Wélida Dancini Silva

ESCOLA DE Pais

Volum



FILHOS, ESCOLA DE PAIS
aprendendo sempre

Wélida Dancini

Copyright© 2010 by Wélida Dancini Silva e Edinaldo Juarez Silva

Editoração: Gabriel Gallé

Capa: Moisés Gomes

Revisão: Marcio Melo

Impressão: Gráfica Maranata

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Silva, Wélida Dancini; Silva, Edinaldo Juarez

Altares em Chama / Wélida e Edinaldo Silva

1ª. Edição: Salvador-BA: Editora Contraste, abril/ 2010
2ª. Edição: Maringá-PR: Gráfica Maranata, outubro/ 2010
1. Família – Culto familiar 2. Família – Missão
3. Família – Envolvimento 4. Família - Relacionamento

Autores:

Wélida Dancini Silva

Consultora organizacional

Graduação: Letras

MBA: Gestão de Pessoas

Mestranda: Psicologia Organizacional

Especialização: Psicologia Organizacional

Especialização: Psicopedagogia Clínico-Institucional

contato@welidadancini.com.br
danciniwelida@gmail.com

Visite o site: www.welidadancini.com.br

SUMÁRIO

Capítulos

1. Acendendo a Chama do Altar da Família 07
2. Sua Família Sobre o Altar 16
3. No Lar do Justo Deus Habita 32
4. 130 Sugestões para Dinamizar o Culto Familiar 42
5. Dinamizando o Culto de Adolescentes e Jovens 55
6. O Sábado é Realmente um “Dia Feliz”? 64
7. Filhos Reverentes: Sonho Possível 97
8. Perguntas e Respostas sobre o Culto Familiar 114
9. Eu e Minha Casa: Juntos na Missão 123
10. Conclusão: Uma Lição de Vida 157

ENCONTRO 1 - ERGUENDO O ALTAR DA FAMÍLIA

OBJETIVO	***Visualizar a realidade dos filhos no século 21.*** ***Compreender que nossos filhos não estão "imunes" à onda que tem destruído muitos jovens.*** ***Conscientizar aos pais a necessidade do culto familiar diário.***

Em 1997 foi publicada uma pesquisa feita por um pastor evangélico sobre a condição do jovem daquela época[1]. Os números levantados foram muito chocantes, veja alguns:
Todos os dias nos Estados Unidos...

- 1.000 adolescentes solteiras tornam-se mães;
- 1.106 jovens fazem aborto;
- 4.219 contraem doenças sexualmente transmissíveis;
- 500 adolescentes começam a usar drogas;
- 1.000 começam a beber;
- 135.000 alunos levam armas à escola
- 6 adolescentes cometem suicídio;

---

[1] *Josh Mcdowell e Bob Hostetler, Certo ou Errado (São Paulo, SP: Candeia, 1997), 22.*

- A gravidez na adolescência aumentou mais de 500% nos últimos anos;
- O suicídio entre os jovens cresceu 300%.

A pesquisa se estendeu a avaliar também o jovem cristão. Os resultados também não foram muito animadores sobre como anda a situação dos nossos filhos, dentro da igreja, veja:

- 66% (com idade entre 11 e 18 anos) mentiram a um dos pais, professor ou adulto.
- 59% mentiram a desconhecidos.
- 36% colou na prova.
- 23% fumou cigarro ou outro produto derivado do fumo.
- 20% tentou machucar fisicamente alguém.
- 12% embriagou-se.
- 8% usou drogas ilegais .

O estudo conclui que até os nossos filhos completarem 18 anos 55% já teriam se envolvido na prática de acariciar seios, genitais e/ou outro intercurso sexual.

Também constatou-se que:

- 50% de nossos jovens dizem que estão estressados.
- 55% dizem que estão confusos.
- 74% dizem que estão buscando respostas.

A grande pergunta é: Será que a realidade de nosso mundo, dos jovens em geral e de nossos filhos em particular mudou para melhor ou para pior de 1997 para hoje? O fato lastimável é que a realidade comprova que grande parte dos nossos filhos está: “envolvido sexualmente. Um número

excessivo deles está mentindo, enganando e roubando. Inúmeros estão machucando outras pessoas"[2].

Junto a este cenário caótico, vive-se uma crise na educação, seja secular, doméstica e principalmente religiosa. Pode-se ver como nunca dantes um exacerbado aumento da delinquência infantil; uso de drogas; homossexualismo divulgado e incentivado pela mídia de forma abusiva; gravidez na adolescência se multiplicando; filhos desobedientes; abandono da fé, entre outros.

Para refletir em grupo:

[2] *Josh Mcdowell e Bob Hostetler, Certo ou Errado (São Paulo, SP: Candeia, 1997), 26.*

- Como tratar desta doença antes que ela contagie seus filhos?

-
_____
_

- Como você pode passar seus valores a seus filhos?

-
_____
_

- Como impedir que sejam engolidos pela maneira de pensar e pelo comportamento que está arruinando vidas ao seu redor?

-
_____
_

- Como formar filhos vencedores?

-
_____
_

Um grande fato a ser considerado é que boas intenções não são suficientes para educar nossos filhos. São necessárias ações concretas para salvá-los deste vulcão destruidor e prepará-

los para o céu. Isto só é possível se voltarmos a seguir os padrões estabelecidos por Deus: "Ensina a criança no caminho em que deve andar (...)" Pv 22.6.

Entretanto, esta crise na educação tem levado muitos pais, inclusive cristãos, a terceirizarem a educação de seus filhos. Repassam suas responsabilidades para a escola, para a igreja, para o poder público, para a televisão. O fruto de tudo isto é a realidade desesperadora que estamos colhendo.

Em um estudo feito por um ex-diretor do FBI, ele buscou encontrar as principais causas que levavam as pessoas à delinquência. Sua pesquisa constatou que os três principais motivos eram: as más companhias; a televisão e a falta de orientação religiosa no lar.

É fato concreto que os amigos exercem grande pressão sobre nossos filhos, "muito cedo na vida tornam-se os filhos suscetíveis às influências corruptoras, mas pais que professam ser cristãos parecem não discernir o mal de sua própria maneira de governar."[3] É dever dos pais cuidar de quem são os amigos dos filhos bem como orientá-los sobre quem deveria ser seus amigos.

Muitas crianças, jovens e adolescentes são deixadas à frente da televisão indiscriminadamente. Estudos comprovam que em uma semana a televisão apresenta 1.385 cenas de nudez; 478 cenas de sexo; 149 brigas e facadas; 329 palavrões e 3.376

---

[3] *Ellen White, Orientação da Criança (Tatuí, SP: CPB, 2006), 198.*

tiros. Até os 18 anos, o jovem já terá assistido a 22.000 horas de televisão, 12.000 de aula na escola, e acredite, teve somente 1.000 horas de diálogo com os pais.[4] Sabemos que **"s**omos transformados pela contemplação."[5] A quantidade de tempo que se passa frente à televisão influencia significativamente na formação do caráter e o seu interesse para com as coisas espirituais. Quanto tempo seus filhos têm passado à frente da televisão?

O que dizer sobre games e internet? No dia 16 de março de 2010 um incidente chocou o mundo. Um chinês foi ferido na cabeça com uma faca de 14 centímetros que entrou toda no crânio do jovem de 17 anos. O motivo? "Xiao Wei, enganou seus oponentes no game, conseguindo descobrir a posição dos jogadores através das paredes. Wei e seu amigo Chum Huang foram levados para fora da lan house e agredidos pelos inimigos de jogo. Segundo Huang, seu braço foi esfaqueado também, mas ele só percebeu o que acontecera com Wei quando os agressores foram embora, e o amigo não se levantara."[6]

Muitos pais gostam de agradar seus filhos presenteando-os com jogos eletrônicos. Veja o que o encarte de alguns dos mais conhecidos games apresenta:

Diablo: "Você ira parar em um labirinto com monstros e diabos, você jamais sairá de lá, você entrara em um mundo e será

---

[4] *Prospecto da Bíblia Ilustrada para Família (Tatuí, SP: CPB, 2008).*

[5] *Ellen White, E Recebereis Poder (Tatuí, SP: CPB, 1999), 58.*

[6] *Disponível em: http://www.geek.com.br/posts/12580-chines-leva-facada-na-cabeca-por-trapacear-no-counter-strike. Acesso em 18/03/2010.*

consumido pelo fogo e comido pelos vermes. Bem vindo ao inferno. Eu sou seu senhor - o diabo."

A Internet ao mesmo tempo em que pode ser um instrumento para aquisição de conhecimento, estudos e pregação do evangelho, se mal empregada pode trazer ruína e destruição aos lares. O excessivo tempo gasto e o fácil acesso a conteúdos que desagradam a Deus ao mesmo tempo em que degradam ao ser humano.

Uma pesquisa realizada pelo Centro para a pesquisa em prevenção de doenças da Universidade de Stanford[7] constatou que "a redução do uso de televisão e videogame, reduz o comportamento agressivo dos estudantes". Segundo Strayer[8], "A TV – agora em 92% dos lares cristãos – moldou neles até mesmo a compreensão da Bíblia".

Dialoguem sobre estas questões:
• Como andam nossos cultos familiares? • Estamos ensinando nossos filhos a amarem ao Senhor de todas as suas forças, entendimentos e acima de todas as coisas? • Nossos filhos têm aprendido a amar e reverenciar a Casa de Deus?

Centro para a pesquisa em prevenção de doenças da Universidade de Stanford[7] - EUA. ROBSON et al., 2001.

[8] *B. E. Strayer, Os Adventistas e os Filmes: Um século de Mudança (Revista Diálogo 5:1 – 1993), 14.*

Erguer o altar, uma tarefa de todos

A tarefa de erigir um altar em casa todos os dias não é privilégio apenas do "chefe da família", o pai; mesmo sendo este considerado o "sacerdote do lar". Também não se restringe à mãe, mesmo sendo ela a mulher sábia que "edifica a sua casa" (Pv 14:1). Todos os integrantes da família, desde que tenham o mínimo de maturidade podem contribuir para que o culto familiar, o convívio e o engajamento da família nos planos de Deus se fortaleçam a cada dia.

O empreendimento de erguer este altar é o esforço de cada um trazendo uma "pedra", sua contribuição, para que estando erguido o altar, possa o Senhor acender-lhe a chama, tarefa que somente Ele pode fazer. Quando a família unida erige o altar e se prostra em adoração ao redor dele; Deus acende a chama. Ele se faz presente na pessoa do Espírito Santo para abençoar aquela família e cumprir a Sua promessa: "Buscar-me-eis e me achareis quando me buscardes de todo o vosso coração" (Jr 29:13).

Desafio!

Permita-me lançar-lhe um desafio. A cada dia Deus nos dá 24 horas para administramos. Se dividirmos estes 1440 minutos que compõem as 24 horas em períodos de 15 minutos, teremos 96 períodos de 15 minutos ao longo de um dia. Quero,

em nome de Jesus, desafiá-lo a ficar com 94 períodos de 15 minutos e separar 2 períodos para acender o altar da família em sua casa. **“**Em cada família deve haver um tempo determinado para os cultos matutino e vespertino”[9]. Em 15 minutos vocês poderão cantar 2 cânticos, contar uma história bíblica, fazer alguns pedidos de oração e orar suplicando as bênçãos e proteção de Deus.

Precisamos tornar nossos lares em pequenas igrejas, cercando-nos e a nossos filhos daquela atmosfera que reina no céu, não há tempo a perder. Ou preparamos nossa casa para o breve encontro com Jesus ou Satanás fará de nossa casa sua habitação. “Cada família é uma igreja sobre a qual presidem os pais. Deve ser a primeira consideração destes trabalhar para a salvação de seus filhos. Quando o pai e a mãe, como sacerdotes e professores da família, assumem sua inteira posição ao lado de Cristo, exercer-se-á no lar boa influência. E essa influência santificada será sentida na igreja e reconhecida por todo crente. Devido à grande falta de piedade e santificação no lar, a obra de Deus é grandemente impedida. Nenhum homem pode levar para a igreja uma influência que não exerce na vida doméstica e em suas relações comerciais”[10].

Fortaleça seu lar, sua família. Dê um passo a mais, interceda por alguém. Leve a sua família a ter uma experiência

---

[9] *Idem, 519.*

[10] *Ellen White, Manuscritos , 57, 1903.*

plena, envolva-os na evangelização de outras pessoas. Junto ao altar sua família cresce espiritualmente ao mesmo tempo em que se prepara para trazer outras famílias para perto do altar.

Queridos pais, vamos juntos acender a chama do altar de nossos lares. Vamos tornar nossas casas, verdadeiros altares de esperança para influenciar outros em direção das coisas espirituais. Deus espera usar o seu lar como um modelo do que Ele pode fazer em uma casa que se abre para Sua atuação. Que o fogo do Espírito acenda a chama do altar de seu lar.

Atividade de Fixação:

1. Se boas intenções não são suficientes para educar filhos, qual o padrão que a Bíblia estabelece como guia seguro para esta tarefa?

   _____

   _____

2. Tente fazer uma média e estime quanto tempo seus filhos têm gasto diariamente nas seguintes atividades:
   a. Televisão: _____
   b. Internet: _____
   c. Games: _____
   d. Culto familiar: _____
3. Complete: **Erguer o altar, uma tarefa de_____**

4. Como você avalia a regularidade de cultos domésticos em sua casa: ( ) Excelente ( ) Médio ( ) Fraco ( ) Nulo
5. Como você poderia melhorar os cultos de seu lar? Estabeleça 3 metas:

I. _____
II. _____
III. _____

Minha Decisão:
Decido pela graça de Deus, separar pelo menos 15 minutos a cada dia para realizar o culto com minha família. Nome:_____ Data: _____/_____/_____.

ENCONTRO 2 - SUA FAMÍLIA SOBRE O ALTAR

Objetivo	***Compreender a importância do culto.*** ***Solidificar os compromissos dos pais em relação ao culto.*** ***Orientar de forma prática sobre como realizar o culto familiar.***

A orientação de Deus para Seu povo é que pela manhã e à tarde as atividades sejam interrompidas para que haja um momento de comunhão da família com Deus. É por meio do sábio uso feito do momento do culto familiar que será fortalecido o amor ao estudo da Bíblia. "As horas do culto matutino e vespertino devem ser as mais agradáveis e auxiliadoras do dia."[11]

Durante os momentos do culto nenhum compromisso supostamente importante, deveria intrometer-se em nossa mente. A família deve reunir-se em tono da Bíblia a qual deverá ser apresentada em toda sua beleza, de modo atraente para todas as idades. Jesus bem como os santos anjos deveriam ser convidados a que se façam presente.

---

[11] *Ellen White, Orientação da Criança (Tatuí, SP: CPB, 2006), 522.*

"Não penseis que a Bíblia se tornará para as crianças um livro enfadonho. Sob a direção de um instrutor prudente, a Palavra se tornará cada vez mais desejável."[12]

Outras importantes características do culto doméstico é que ele deve ser curto, animado, interessante e de tempo em tempo, deve ser variado. Isto tudo é possível acontecer se o culto for previamente planejado.

Nos dias atuais é um grande desafio separar tempo para o preparo e execução do culto familiar. "Não há dúvida de que isto exigirá esforço e a organização de um plano tal, bem como algum sacrifício para o realizar, o esforço porém será ricamente recompensado."[13]

Reflita 2 minutos em oração:
Que esforços preciso realizar para que minha família possa desfrutar dos benefícios do culto familiar? 1. _____ 2. _____ 3. _____

O Culto

---

[12] _____, *Conselho aos Pais, Professores e Estudantes (Tatuí, SP: CPB, 2006), 153-154.*

[13] *CD de palestras Ministério da Criança e do Adolescente ABS, 2004.*

- Culto significa reconhecer a Deus, honrá-lo, adorá-lo, comungar com Ele.
- O momento de culto familiar deve ser uma ocasião agradável e esperada por todos.
- Estabeleça uma hora e um lugar regular.
- Todos devem participar e buscar a presença de Deus para mais perto de si.
- Os principais elementos do culto são: cânticos de louvor, histórias bíblicas e oração.
- A lição ou história bíblica deve ser simples e facilmente compreendida pelas crianças conforme seu nível de desenvolvimento.
- Embora curto, o culto deve ser interessante e inspirador. "*Sejam os períodos de cultos curtos e espirituais*".[14]

Os pais precisam ter em mente que sua primeira responsabilidade é com a formação espiritual de seus filhos. Deus pedirá contas disto. Uma grande questão a considerar é que para se ter um culto interessante e agradável aos filhos, necessita-se de:

- Planejamento;
- Tempo;
- Dedicação;
- Investimento.

---

[14] *Ellen White, Orientação da Criança (Tatuí, SP: CPB, 2006), 521.*

Quanto você tem se dedicado ao preparo do culto de sua casa?

A formação da religiosidade da criança não deve limitar-se ao culto doméstico ou às horas passadas na igreja. É necessário que durante todo o dia as crianças recebam doses de conhecimento sobre a palavra de Deus.

Benefícios do Culto Familiar

- Transmitir princípios religiosos;
- Conhecer a Deus;
- Conhecer a Palavra de Deus;
- Unir a família;
- Transmitir princípios cristãos de geração a geração;
- Propiciar comunicação entre os membros da família;
- Fundamentar o caráter cristão nos filhos;
- Promover disciplina na vida cristã;
- Estabelecer o estilo de vida baseada na Palavra de Deus;
- Imprimir sentido de Missão, nos familiares;
- Conhecer e seguir o "Assim diz o Senhor";
- Influenciar outros lares.

Compartilhe com outro pais/mãe

1. **Quais têm sido os benefícios que você já tem começado a desfrutar desde que decidiu fazer o culto.**
2. **Quais têm sido seus principais desafios?**
3. **Orem um pelo outro.**

Roteiro para o Culto Familiar

- Coloque uma música especial para convidar a família para o culto. Defina uma música e sempre coloque a mesma. Ao ouvi-la todos deverão saber que devem se dirigir para o local do culto. A cada três meses ou mais será interessante trocar a música.
- **Momentos de Louvor**. Dedique um tempo louvando a Deus. Se tiver filhos de faixas de idade diferentes, cante músicas que envolvam a todos, pode ser necessário cantar uma ou duas para cada faixa. Faça deste momento realmente um louvor e não um passa-tempo até terminar de arrumar o material ou até que todos tenham chegado. Inicie o culto assim que todos estiverem acomodados.

> Se era essencial que Moisés incorporasse os mandamentos em canto sagrado, de modo que, enquanto caminhavam pelo deserto, os filhos aprendessem a cantar a lei verso por verso, quão essencial é, no tempo atual, ensinar a nossos filhos a Palavra de Deus! Vamos nós em socorro do Senhor, instruindo nossos filhos a observarem os mandamentos ao pé da letra. Façamos tudo quanto nos

é possível para fazer música em nosso lar, para que Deus possa aí entrar.[15]

- **Pedidos de oração, agradecimentos e testemunhos**. Isto deve ser inserido quando os filhos são maiores de 4 anos. Estimule a todos os membros da família a expressarem sua gratidão a Deus, suas necessidades e também, a testemunharem dos feitos de Deus em suas vidas. Ao final façam uma breve oração intercessória. **"**Educai a alma na alegria, na gratidão, e na expressão de agradecimento para com Deus pelo grande amor com que nos amou."[16]
- **História Bíblica**. Esta é a hora do estudo da lição das crianças que os adultos também apreciam. Conte a história bíblica da forma mais criativa e empolgante possível. Este é o momento da família receber o alimento espiritual por meio de um "caso" real e rico de lições.

> Pais, separai um pequeno período, cada dia, para o estudo da lição da Escola Sabatina com vossos filhos. Deixai a visita de sociabilidade, se necessário for, de preferência a sacrificar a hora dedicada às lições de História Sagrada."[17]

---

[15] *Ellen White, Evangelismo (Tatuí, SP: CPB, 2006), 499, 500.*

[16] *Ellen White, Orientação da Criança (Tatuí, SP: CPB, 2006), 146-147.*

[17] *Idem, 511.*

- **Aplicação Prática**. Ao final da história bíblica diga pelo menos uma frase que faça aplicação prática da lição extraída da história que você acabou de contar ajudando os menores a aplicarem a história à sua própria realidade. "Vendo os alunos que as lições da Bíblia se aplicam à sua própria vida, ensinai-os a considerá-la como um conselheiro."[18]
- **Oração**. Encerre o culto com uma breve oração agradecendo pelo dia, pedindo proteção e pedindo que Jesus ajude todos a colocarem em prática naquele dia a lição extraída do estudo. "Pelo vosso exemplo, ensinai vossos filhos a orar com voz clara e distinta. Ensinai-lhes a levantar a cabeça da cadeira e nunca cobrir o rosto com as mãos.[19]"
- **Confraternização**. Adquiram o hábito de, ao final do culto, todos se abraçarem, beijarem e desejarem um bom dia. A afetividade da família será cultivada nesse momento também; talvez em nenhum outro do dia surja a mesma oportunidade.

Tempo de Culto:

- Crianças até 6 anos: 10-15 minutos;
- Crianças acima de 6 anos: 15-20 minutos;

---

[18] *Ibidem, 513 - 514.*

[19] *Ellen White, Orientação da Criança (Tatuí, SP: CPB, 2006), 522.*

- Adolescentes e jovens: 25-30 minutos.

Dicas Importantes para a hora do culto:

- Desligue a Televisão, rádio, computador;
- Não atenda ao telefone;
- Interatividade. Compartilhe as diversas partes do culto com os membros da família. Não centralize tudo em uma pessoa, pois quanto mais participação, maior interesse.
- Se chegar um visitante, não interrompa o culto para atendê-lo; convide-o a participar do culto e depois o atenda;
- A assiduidade do culto e a atitude de não deixar que nada atrapalhe a realização do culto irá, silenciosamente ensinar seus filhos que esta atividade é uma grande prioridade;
- Seja perseverante

Atividade de Fixação:

1. Nos planos de Deus, quantas vezes ao dia a família deveria se reunir em culto doméstico?

_____

2. Quais os elementos necessários para um culto interessante e agradável:
    1. _____
    2. _____
    3. _____
    4. _____
3. Cite alguns benefícios do culto em família:
    1. _____
    2. _____
    3. _____

4. Quanto tempo deveria durar o culto?

Minha Decisão:
Decido pela graça de Deus, dedicar tempo, recursos, dedicação para que minha família desfrute dos benefícios de um culto familiar prazeroso e espiritual. Nome:_____ Data: _____/_____/_____.

ENCONTRO 3 - 130 SUGESTÕES PARA DINAMIZAR O CULTO[20]

Objetivo	***Analisar diversas maneiras de tornar o culto familiar dinâmico, atrativo e espiritual. Diversificar o culto com crianças.***

O culto familiar deve ser planejado, preparado e direcionado para atender às necessidades de cada membro da família. Ele deve ser curto, atraente, interessante participativo, dinâmico e espiritual. Abaixo seguem várias sugestões de atividades que podem deixar o culto mais especial. Analise cada atividade e veja a que melhor se adeque à sua realidade e à idade de seus filhos.

1. Selecione uma música para ser tocada todas as vezes que for começar o culto. Sempre que ouvirem esta música todos já saberão que deverão se dirigir para o local do culto. Assim, não é necessário ficar chamando um por um. Todos aprendem a vir sozinhos para o momento do culto. De

---

20 *Algumas dicas foram extraídas e adaptadas dos seguintes materiais: 101 ideias para culto familiar. Folheto produzido por União Nordeste Brasileira – Ministérios da Família (usado com permissão); http:// ebdinfantileden.blogspot.com. Em 25/03/2010 (usado com permissão); 101 idéias criativas para o culto doméstico. David J. Merkh.*

quando em quando (2 vezes ao ano) esta música poderá ser trocada.

2. Conte histórias bíblicas utilizando ilustrações reais. Comece apresentando e explorando o objeto e só depois inicie a história bíblica.
3. Selecione alguns cânticos fáceis de serem representados. Ensaie com os filhos a melodia e a representação e faça uma "apresentação" no próximo culto vespertino.
4. Ensaie uma coreografia para um cântico infantil.
5. Encene as parábolas de Jesus.
6. Dramatize o sermão do monte.
7. Faça um mural com desenhos para cada parte da oração do Pai Nosso.
8. Faça um varal com colagens que representem cada uma das bem-aventuranças.
9. Estude a cada dia uma das bem-aventuranças e discutam como colocá-la em prática no dia seguinte. No próximo culto, reserve tempo para que cada um apresente como colocou em prática, qual foi o resultado e o que significou esta atividade para ele.
10. Na sexta-feira durante o culto de pôr-do-sol, ascenda um abajur, uma lâmpada colorida, uma vela, um chafariz, etc. Alguma coisa que marque a chegada do sábado e permaneça ligado até o pôr-do-sol do sábado.
11. Providencie livros de acordo com a faixa etária de seus filhos e leia para eles. Deixe-os segurar e folhear o livro.

12. Confeccione juntamente com a criança livros de histórias bíblicas (pano, EVA, TNP, papelão, colagem de figuras de revistas ilustrando histórias, etc).
13. Ajude-os a memorizar versos da bíblia.
14. As crianças menores bem como as maiores podem memorizar versos bíblicos cantados.
15. Aprenda corinhos infantis em outras línguas e cante com os filhos nos diversos idiomas (português, guarani, espanhol, inglês, etc.).
16. Conte histórias de fundo moral. Isto ajuda aos filhos a desejarem desenvolver um bom caráter.
17. Reescreva juntamente com seus filhos as histórias, parábolas e bem-aventuranças com um vocabulário simplificado.
18. Estimule seus filhos a escreverem salmos de louvores a Deus. Faça um mural com estes salmos.
19. Desenhe as mãos da criança e ensine-a sobre as mãos ajudadoras. Apresente a ela tarefas para que coloque suas mãos para ajudar a família, amigos, igreja.
20. Pinte os pés de seu filho (tinta guache ou tintura a dedo) e carimbe numa cartolina. Converse sobre como Jesus deseja que nossos pés nos dirijam por bons caminhos. Desenhem ou colem gravuras na cartolina sobre lugares que Jesus se alegra que nossos pés nos levem.
21. Conte as histórias dos milagres que Jesus fez enquanto aqui esteve.

22. Leiam em família os livros do “clube de leitura juvenil”. O ideal é cada um tenha o seu próprio livro para acompanhar a leitura. Cada integrante lê em voz alta um trecho e vai revezando entre os membros da família que saibam ler.
23. Arme um quebra-cabeça bíblico.
24. Jogue um dominó bíblico.
25. Jogue o “Quarteto” bíblico.
26. Brinque de STOP bíblico.
27. Mostre figuras de Jesus e de personagens bíblicos e peça para que eles contem a história das figuras apresentadas.
28. Ensine as crianças a como se portarem durante a oração e também ensine-as a orar.
29. Na sexta-feira à noite, faça perguntas a respeito da lição da escola sabatina.
30. Conte histórias bíblicas conhecidas, com personagens ou fatos trocados. Deixe os filhos corrigirem pelos fatos verdadeiros. Aproveite para perguntar sobre qual história o fato errado faz parte na realidade.
31. Estude cada dia da semana sobre um dos frutos do Espírito. Encontre maneiras sobre como desenvolver este fruto na vida de cada um.
32. Peçam-lhes para desenvolverem uma pesquisa bíblica de um tema pré-estabelecido.
33. Programem uma caminhada em meio à natureza e analisem as obras que Deus criou (cores, plantas diversas, formatos de folhas e flores, sons, animais, etc.).

34. Encontrem uma palavra que descreva a Jesus com cada letra do alfabeto.
35. Montem um acróstico a partir de palavras bíblicas (perdão, salvação, amor, ressurreição, oração, comunhão, etc.).
36. Leia ou conte uma história bíblica sem mencionar o nome do personagem central e veja quem consegue descobrir primeiro. Pode fazer um tipo de concurso entre os filhos.
37. Estude e ilustre em conjunto com a família as doutrinas da igreja. Faça um guia ilustrado das doutrinas.
38. Leia a cada dia um trecho do livro de Provérbios ou de Salmos.
39. Façam uma pesquisa sobre os nomes bíblicos e seus significados. Comparem os significados com a vida do personagem.
40. Encontre versículos destinados a jovens e crianças e estude formas de aplicá-lo à vida de cada um.
41. Convide outra família para fazerem o culto juntamente com vocês.
42. Deixe os filhos dirigirem o culto esporadicamente.
43. Faça o culto em instituições de caridade.
44. Convide crianças da vizinhança para contar-lhes histórias.
45. Confeccionem cartões e escrevam mensagens de ânimo para entregar a pessoas doentes.
46. Escrevam bilhetes para serem entregues a pessoas pelas quais a família esteve orando intecessoramente durante a semana.

47. Façam um livro de motivos para oração.
48. Façam um livro para agradecimentos de orações respondidas.
49. Comecem o culto contando o que aconteceu no dia anterior. Cada um deve ter seu momento de relatar seu dia.
50. Leiam um capítulo da bíblia juntos. Revezando as pessoas, cada um lê um versículo por vez.
51. Escrevam ou desenhem uma carta para Deus, pensando nEle como um amigo.
52. Parafraseie capítulos da Bíblia.
53. Sublinhe textos que são promessas na bíblia.
54. Tenha um quarto especial para a oração "Câmara de Oração".
55. Montem uma caixinha de promessas com os textos mais apreciados pela família.
56. Escrevam bilhetinhos de apreço uns aos outros.
57. Façam oração em família. Cada um faz um pedacinho e o último encerra a oração familiar.
58. Façam o culto em lugares variados: jardim, quintal, lavanderia, cozinha, quarto. Aproveite para relacionar este ambiente ao culto. Ex.: lavanderia: como Jesus deseja limpar minha vida?
59. Façam cultos na madrugada.
60. Façam o culto à noite, na mata.

61. Ajude os filhos a montarem um livro de textos bíblicos favoritos (desenhando, escrevendo, pintando ou colando – observe a faixa etária de cada um).
62. Conte aos filhos sua história de conversão ou de alguém da família.
63. Coloque textos bíblicos espalhados pela casa para serem relembrados diariamente.
64. Dê pistas sobre um personagem bíblico para que os demais descubram quem é.
65. Façam um culto sobre os "Pilares do Caráter" (honestidade, fidelidade, bondade, amor, companheirismo, etc).
66. Façam cursos bíblicos para juvenis ou jovens em família.
67. Ouçam CD's ou DVD's em família.
68. Avalie programas de televisão e conversem sobre razões de programas impróprios para os cristãos.
69. Faça uma lista de alternativas de programas que os filhos gostariam de ter em substituição à TV.
70. Conversem sobre a amizade. Suas influências positivas e negativas.
71. Façam uma lista sobre as pessoas que cada um gostaria de encontrar no céu.
72. Tenham um culto telefônico quando estiverem separados.
73. Quando mudarem de casa, façam a cada dia o culto em cada cômodo da casa, dedicando, assim, a casa toda ao Senhor.
74. Converta textos bíblicos em orações e escreva-os em um caderno específico para isto.

75. No culto de sexta-feira, leia textos bíblicos sobre o sábado.
76. Dediquem alguns cultos para estudarem o tema: “Como Cristo era?” descubra Suas características e encontrem maneiras de colocá-las em prática na vida da família.
77. Façam uma lista de quem deveria estar no “Salão da Fama”, no reino celestial.
78. Discutam sobre o plano de Deus para namoro e casamento.
79. Estabeleçam um dia de culto na semana para orarem por familiares distantes e por membros da família que ainda não aceitaram a Jesus.
80. Convide amigos para passarem uma Ceia de Páscoa com vocês.
81. Parafraseiem um texto bíblico juntos.
82. Desenhem como imaginam que o céu será.
83. Leia a respeito do céu cada um aponta o que mais vai gostar lá.
84. Narrem e gravem um trecho da Bíblia, usando os membros da família.
85. Preparem uma encenação de uma história ou parábola com todos da família participando. Filmem a encenação e assistam em família.
86. Conte histórias bíblicas e esconda objetos pertinentes à história e peça para os filhos encontrarem tais objetos.
87. Conte histórias ou faça leituras bíblicas e peça para os filhos finalizarem frases por você iniciadas.

88. Monte um quebra-cabeça bíblico e depois de pronto comece a contar a história bíblica ilustrada pelo quebra-cabeça.
89. Faça cartazes grandes de Jesus, cenários, personagens bíblicos e distribua pela casa. Comece a contar a história bíblica e vá se deslocando com a família pelos diversos ambientes da casa onde se encontram os cartazes.
90. Use cartazes como cenário de fundo para contar histórias bíblicas. Sente-se à frente do cartaz ou painel e conte a história.
91. Separe figuras de animais ou bichinhos de pelúcia ou borracha e cante hinos usando o nome destes animais. Mostre o animal para a criança e deixe que ela diga o nome e o som que este bicho produz. Diga que Jesus ama os animais e espera que nós cuidemos deles. Diga que Jesus criou os animais por que Ele nos ama.
92. Brinque de Escola Sabatina. Peça para que as crianças sejam os professores e deixe eles contarem, cantarem e utilizarem os materiais para a Escola Sabatina.
93. Conte histórias bíblicas e ao final listem as ações dos personagens. Peça para a criança dizer sobre cada ação se foi boa ou não, se deixou Jesus feliz ou triste.
94. Fazer um passeio caminhando com os filhos. Dê uma sacolinha para que cada um selecione alguns objetos da natureza que encontrar e guarde-os na sacola. Em casa, durante o culto cada um apresenta o objeto encontrado.

Procurem na Bíblia se há referências sobre este objeto e o que a Bíblia fala sobre ele.

95. Olhem juntos algumas fotos da família. Conversem sobre como Jesus os ajudou ou como vocês puderam sentir a presença dEle naquele momento.
96. Façam um projeto social em família (visita a doentes, ajudar a limpar o quintal de alguém, entregar uma cesta básica, etc.).
97. Programem e ensaiem uma participação de toda a família na igreja (música, carta missionária, história infantil, recepção, etc.).
98. Leia comentários bíblicos que narrem a infância de Jesus. Levantem os traços de caráter que Ele apresentava e verifiquem como podem possuir estes mesmo traços.
99. Faça um Livro Bíblico de A-Z. Escolher a letra e cada membro dará sua ênfase daquela letra. Por exemplo: para a letra A, alguém escolhe anjo, outro Amós, outro Animal, outro Abraão. Usar textos, desenhos, figuras, pinturas, etc. Quando terminar, cada um deve compartilhar sua folha e dizer o que aprendeu. Junte todas as folhas e vá montando um livro. Ao final leve para encadernar o livro da família.
100. Estudem letras de músicas cristãs.
101. Parafraseiem hinos ou corinhos. Apresente na igreja o hino parafraseado.

102. Livro de Benção. Procurem promessas na Bíblia. Cada uma encontrada, transcrevam-na para o livro com suas próprias palavras.
103. Escrevam cartinhas desejando bênçãos espirituais para os familiares, amigos ou vizinhos.
104. Fazer retiros espirituais em família (sítio, beira de um rio, praias, montanhas, etc.).
105. Levantar-se cedo para ver o nascer do sol em família. Orar agradecendo a Deus pelas bênçãos e pela natureza por Ele criada.
106. Fazer cultos domésticos da amizade. Um dia os homens preparam o culto para as mulheres. Outro dia as mulheres preparam para os homens.
107. Leiam trechos da Bíblia e discutam em família sobre como se sentiriam se ouvissem estas palavras dos lábios de Jesus para vocês.
108. Prepare pedaços de papel num formato que possibilite a formação de "elos" de uma corrente. Distribua-os para que cada um escreva ou desenhe pedidos de oração, agradecimentos e pessoas pelas quais gostariam de interceder. Montem uma corrente e a coloquem num lugar estratégico na sala de culto e passem a semana ou o mês orando pela corrente.
109. Façam o Momento da Benção. Dê oportunidade para cada membro da família relatar uma bênção que recebeu no dia anterior.

110. Procurem textos sobre determinada característica que o cristão deve possuir (amor, fé, mansidão, fidelidade, etc.) após a leitura cada um deve atribuir uma nota a si mesmo sobre esta característica (0-10) e fazer planos de potencializá-la em sua vida.
111. Promovam uma Festa Ágape. Convide casais e amigos para uma refeição à luz de velas e agradeça a Deus pelas bênçãos. Sirva um cardápio edênico (frutas, nozes e pão). Evitem conversas corriqueiras. Usem este tempo conversando sobre a bondade e o amor de Deus, compartilhem textos bíblicos, testemunhos, esperança e amor.
112. Identifique as lutas de um personagem bíblico. Discuta como estas dificuldades resultaram em bênçãos no final. Faça uma lista de dificuldades familiares e peça que a família sugira o que fazer para resolvê-las.
113. Estudem a história de Davi e Jonatas. Façam uma lista das características de uma boa amizade. Façam outra lista apontando características de más amizades. Conversem sobre como devemos ser amigos e como escolher nossos amigos.
114. Dê um pedaço de papel para cada um escrever ou desenhar 2 sugestões sobre como poderiam melhorar sua vida espiritual. Conversem e encontrem meios de ajudá-los a crescer espiritualmente.
115. Procurem uma casa de um deficiente físico ou um idoso e levem um pão ou um bolo e façam o culto com ele.

116. Leiam um capítulo de Provérbios. Discutam e encontrem os principais conselhos dados neste trecho para as crianças ou adolescentes.
117. Leia 1Tm 4:12. Identifiquem qual a mensagem que Paulo está dando e como colocá-la em prática.
118. Pesquisem e encontre todos os textos bíblicos que falem sobre força. Depois conversem sobre como Deus nos dá forças para enfrentarmos e vencermos os desafios da vida.
119. Montem uma genealogia dos personagens bíblicos por ordem de tempo de vida.
120. Façam uma pesquisa para encontrar o nome de todas as frutas, animais, tipos de plantas, cidades, etc, que a Bíblia menciona.
121. Anime-os a fazer perguntas/a pensar sobre temas bíblicos
122. Repita frequentemente a leitura das histórias bíblicas favoritas de seus filhos.
123. Converse com eles sobre a relação pessoal que tenham com Deus.
124. Peça que seus filhos façam um desenho relacionado à lição da Escola Sabatina da semana.
125. Motive-os a fazer perguntas sobre a lição.
126. Estude as histórias dos hinos.
127. Armas ao alto. Todos seguram no alto suas Bíblias fechadas. O dirigente anuncia um texto bíblico. Ganha quem encontrar e ler primeiro.
128. Montem um quadro de pedidos de oração. Prendam neste quadro papéis com os pedidos de cada um. À medida que os

pedidos vão sendo respondidos, os papéis mudam para o quadro das orações respondidas.

129. Explore os 5 sentidos de seus filhos enquanto conta histórias. Peça para que sintam o sabor, ouçam, cheirem etc.
130. A cada semana recitem todos os versos-áureos já estudados no trimestre.

Atividade de Fixação:

1. Selecione as 10 primeiras sugestões que você irá utilizar em seu culto familiar:

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____
7. _____
8. _____
9. _____
10. _____

Minha Decisão:
Decido pela graça de Deus, dedicar-me a inovar, dinamizar e espiritualizar o culto com minha família, sistematicamente. Nome:_____ Data: _____/_____/_____.

CAPÍTULO 4 - DINAMIZANDO O CULTO DE ADOLESCENTES E JOVENS

Objetivo	***Analisar diversas maneiras de tornar o culto familiar dinâmico, atrativo e espiritual. Diversificar o culto com crianças.***

Nesta era secularizada, os pais precisam de muita sabedoria e dedicação para desenvolver ou manter o interesse dos filhos maiores, no culto familiar. Acostumados a experiências como: comunidades virtuais, bate-papos online, vídeos interessantes, músicas envolventes, amigos das mais diversas partes do país e do mundo, jogos eletrônicos, entre tantos outros atrativos, parar para estudar a Bíblia tem sido um grande desafio para os pais que desejam manter a chama do altar acesa a cada dia, conforme nos orienta a Palavra de Deus.

Seria realmente possível, ao jovem do Século XXI, se interessar pelo estudo da Bíblia? Os pais têm alguma chance de fazer seus filhos se interessarem pelo culto familiar e amarem à Bíblia? Estas inquietações são respondidas, veja: “Sob a direção de um instrutor prudente, a Palavra se tornará cada vez mais desejável. Ser-lhes-á como pão da vida, nunca envelhecerá. Nela

há um frescor e beleza que atraem e encantam as crianças e os jovens."[21]

Seguem abaixo algumas sugestões de atividades, temas e abordagens que podem ser exploradas das mais diversas biografias e temas espirituais. Estas dicas pretendem auxiliar aos dirigentes dos cultos familiares a explorarem sua criatividade para tornarem o culto cada vez mais dinâmico, participativo e atraente a todos os membros da família.

1. Reúna os filhos e peça para que cada um escreva 5 temas que eles gostariam que fossem abordados no culto. Montar uma listagem única e seguir a sequência estabelecida.

2. Divida o culto em partes e entregue tarefas para cada membro da família se responsabilizar a cada culto.

3. Permita que os filhos falem mais que os pais. Eles precisam de estímulo e espaço para se expressar. Evite discordar ou recriminar suas falas. Deixe que criem o hábito de participar do culto. Com sabedoria, vá contextualizando pontos que porventura estejam equivocados nas falas de seus filhos.

4. Torne as verdades bíblicas interessantes e prazerosas de serem estudadas. Pesquise para descobrir significado de termos desconhecidos, tente trazer para os dias atuais as histórias antigas.

---

[21] *Ellen White, Orientação da Criança (Tatuí, SP: CPB, 2006), 514.*

5. Estudo sobre a vida dos principais patriarcas antes do Êxodo:

    a. Abraão – fé; confiança em Deus. No culto anterior, peça que os filhos pensem em alguma experiência vivida na última semana, na qual necessitaram ter confiança em Deus para superarem a situação e tragam esta informação para o culto seguinte. Ouça o relato de cada um e ao final peça para que comentem como se sentiram e se conseguiram confiar realmente em Deus e os resultados obtidos. Introduz a história de Abraão e peça para que façam uma lista das razões pelas quais este personagem é chamado de "o pai da fé"; como ele pode desenvolver tamanha confiança em Deus. Discutam as respostas e peça para que eles sugiram como isto pode ser uma realidade na vida de cada um deles em particular e da família em geral,

    b. Isaque – submissão

    c. Jacó – superação das falhas de caráter. Como se deu a transformação de Jacó para Israel? Quais defeitos de caráter ele venceu? Que mudanças eu preciso fazer em meu caráter? Que qualidades eu preciso desenvolver em meu caráter? Como eu posso começar esta mudança hoje?

d. Enoque – Leia o comentário da vida deste personagem em Patriarcas e Profetas. Discutam sobre: O que significa andar com Deus? Como é possível andar todos os dias com Deus? Como tem sido minha vida com Deus? Que atividades ou ambientes tenho participado nos quais Deus não tem estado comigo?

e. Noé – Peça para que façam uma lista das lições que é possível extrair da história de Noé

6. 12 Tribos de Israel. Estudo o livro: Irmãos do Rei.[22] Estude as características de cada um, suas falhas de caráter e como cada um foi transformado. Confira se o nome da tribo estudada é apresentada no apocalipse como estando no Céu.

   Estude a história de José e seus irmãos. A dificuldade de relacionamento entre os irmãos. Como tem sido o relacionamento entre os irmãos em sua casa e sua igreja? O que tem dificultado ou facilitado o relacionamento em família? Como posso contribuir para melhorar as relações familiares?

7. Assistam a um filme sobre a vida de Moisés. Discutam sobre como foi possível a um pastor de ovelhas transformar-se no libertador de um povo, conduzi-los por tanto tempo. Estudem a vida de comunhão com Deus e como, nos dias

---

[22] Irmão do Rei da Casa Publicadora Brasileira.

atuais, é possível desenvolver o relacionamento que Moisés tinha com Deus.

8. Arão. Estudo a história do bezerro de ouro. Discutam sobre o poder da pressão do grupo e as influências que as pessoas exercem sobre os cristãos, às vezes até mesmo dentro da igreja, por pessoas não comprometidas realmente com Deus. Que tipo de influências negativas temos sido alvo, na escola, na comunidade, nos livros, nas músicas, na internet, entre nossos amigos? Como posso vencer esta influência? Que pessoas ou atividades é preciso afastar-se para fazer a vontade de Deus? Que influência tenho sido para outras pessoas? Tenho influenciado mais ou sido mais influenciado? Cite exemplos de boas influências e más influências em sua realidade e ciclo de amizades.

9. Josué. Como ser firme aos princípios mesmo sendo diferente da opinião de todos?

10. Estudar sobre a história dos Valdenses e como se mantiveram firmes em suas convicções.

11. Pedir aos filhos que busquem na internet ou em livros escolares e religiosos, dados sobre a Constelação de Órion.

12. Pedir para que pesquisem e façam um levantamento sobre todas as catástrofes naturais que já aconteceu ao longo do ano e analisar os resultados à luz das profecias.

13. Assistir DVD's de testemunhos de missionários e planejar uma atividade missionária em família.

14. Cada filho escolhe uma mulher da Bíblia para preparar uma biografia sobre ela. Ao final da apresentação, devem relatar características desta personagem que se identificam consigo mesmo e atributos que desejam desenvolver em sua vida.

15. Estudar o livro de Daniel; um capítulo ou fragmento a cada culto, até que todo o livro seja estudado e compreendido por todos. Lançar mão de comentários e se necessário, pedir que pessoas mais experientes auxiliem nos estudos.

16. Pedir que os filhos preparem uma pesquisa sobre a mudança do sábado para o domingo. Dê um prazo razoável para a execução desta atividade. Ao final, cada filho deverá fazer sua apresentação. Quando todos tiverem exposto sua pesquisa, deve-se fazer um fechamento do tema e uma reafirmação da doutrina do sábado.

17. Estudar o tema do "namoro com jugo desigual". Ler a respeito do tema na Bíblia e no espírito de profecia. Levar os filhos a decidirem ter um namoro que seja aprovado por Deus, independente das circunstâncias.

18. Estudar sobre Cristo à luz de Isaias e dos Evangelhos (Mateus, Marcos, Lucas e João:

a. História – nascimento; família; unção; ministério; morte; ressurreição;

b. Missão – iluminador; juiz; reprovador; legislador; libertador; carregador de cargas; salvador e sofredor; carregador de pecados; intercessor;

c. Títulos – Emanuel; Deus forte; Pai da eternidade; Príncipe da paz; Rei de justiça; Servo divino; Braço do Senhor; Pregador ungido; Salvador poderoso.

d. Características – resplendor; sabedoria; discernimento espiritual; justiça; fidelidade; silêncio; mansidão; perseverança; sofrimento; compaixão; humildade; sem pecado; poder de salvação.

e. Comunhão – oração; conhecimento da Palavra; poder; serviço aos outros; pregação e ensino; discipulador.

19. Pesquisar sobre os textos que apresentam profecias acerca de Jesus e o cumprimento destas profecias;

20. Estudar sobre a vida de Saul. Por que ele foi indicado para ser rei e depois foi rejeitado?

21. Estudar sobre Davi. Como ser uma pessoa “segundo o coração de Deus”, apesar das falhas?

22. Estudar o que a Bíblia e o espírito de profecia orientam a respeito de vestimenta, pintura, jóias.

23. Estudar detalhadamente o livro do Apocalipse.

24. Estudar sobre o Santuário no Antigo Testamento.

25. Estudar sobre o ministério de Jesus no Santuário Celestial.

26. Estudar sobre qual era o papel desempenhado pelos oficiais religiosos apresentados na Bíblia: sacerdotes, profetas, escribas, anciãos, apóstolos, diáconos.

27. Ler em família o livro de Ellen White: Vida e Ensinos. Conhecer mais profundamente a vida, obra e ministério da profetisa do Senhor.

28. Pesquisar e conhecer a história dos mártires.

29. Assistir documentários sobre a história da igreja.

30. Façam um estudo bíblico durante os cultos (Apocalipse etc).

31. Façam culto de louvor. Peça que seus filhos pesquisem sobre a história dos hinos e contem-na antes de cantá-los.

32. Analisem filmes e os mais diversos programas apresentados na televisão. Encontrem critérios sobre como é possível definir que programa é apropriado para ser assistido.

33. Faça a mesma atividade com relação à internet.

34. Avaliem sobre como é possível lidar com a pressão de copiar modelos de comportamento, vestimenta, hábitos, linguajar etc, influenciados pela televisão e pelos amigos.

35. Dedique tempo abordando temas como: amizade; cortesia; prestatividade; domínio próprio, disciplina, fidelidade, etc. Encontre na Bíblia exemplos de personagem que desenvolveram tais qualidades.

36. Discutam temas como: aborto; sexualidade; política; justiça; preconceito; ecologia etc. Encontrem o que a Bíblia fala sobre isto.

37. Assistam a vídeos que abordem temas como: gravidez na adolescência, drogas, alcoolismo, tabagismo. Utilize textos que falem sobre saúde e a importância do cuidado do corpo.

38. Conversem sobre namoro: qual a idade ideal para começar um namoro, limites, perfil da pessoa para relacionar-se. Trabalhem em família para estabelecerem um padrão antes de iniciar-se este tipo de relacionamento por parte dos filhos.

39. Comece o culto contando bênçãos recebidas ao longo do dia.

40. Leia trechos da Bíblia em diversas versões. Cada um deve relatar seus sentimentos e entendimento extraídos dali.

41. Montar um livro devocional da família. Nele pode conter: textos prediletos; porções da Bíblia já memorizados; textos que retratem momentos vividos pelo jovem no seu dia a dia.

42. Preparem uma lista ou livro de Gratidão. Providencie que todos os membros da família participem e contribuam com seus motivos particulares de gratidão.

43. Promova uma corrente de oração entre a família.

44. Entregue textos da Bíblia ou personagens bíblicos distintos a cada membro da família. No próximo culto, cada um deverá trazer uma reflexão a respeito do tema que lhe foi passado.

45. Em uma noite estrelada, leia com a família a Salmo 8, em seguida saiam para identificar estrelas e constelações no céu.

46. Estudar e compartilhar com a família temas doutrinários ou textos bíblicos de difícil interpretação.

47. Estude o livro de Provérbios e extraiam conselhos práticos para cada jovem.

48. Estude a carta de Paulo a Timóteo (um jovem). Analise o conteúdo e extraia as lições deixadas para a juventude.

49. Encontre textos bíblicos que falem sobre: força, coragem, superação, fidelidade, mansidão etc. Discuta sobre como Deus pode nos conceder estes atributos nos dias atuais.

50. Peça que cada membro da família encontre nos escritos de Ellen White, informações sobre um determinado assunto e traga informações para a discussão do culto.

Atividade de Fixação:

Selecione as 10 primeiras sugestões que você irá utilizar em seu culto familiar:

_____ _____
_____ _____
_____ _____
_____ _____
_____
_____

Minha Decisão:
Decido pela graça de Deus, dedicar-me a inovar, dinamizar e espiritualizar o culto com minha família, sistematicamente. Nome:_____ Data: _____/_____/_____.

CAPÍTULO 5 - O SÁBADO É REALMENTE UM "DIA FELIZ"?

Objetivo	***Compreender a importância do sábado para os filhos.*** ***Verificar meios de tornar o sábado aquilo que foi por Deus planejado.***

Quase todas as famílias adventistas ensinam às suas crianças o corinho:

O Sábado é um dia feliz, um dia feliz, um dia feliz,
O Sábado é um dia feliz, amo cada sábado.

Será que o sábado tem realmente sido um dia feliz para os pais e para os filhos? Tem o sábado sido um dia deleitoso ou tem sido o "Dia do NÃO"? É possível ser um dia feliz não tendo nada de diferente e interessante para se fazer?

A questão crucial é: Como tornar o Sábado realmente um "Dia Feliz"?

> Devemos tornar o sábado tão interessante para nossa família, que sua volta semanal seja saudada com alegria. Os pais não podem melhor exaltar o sábado e honrá-lo, do que idealizando meios de comunicar a devida instrução a sua família, interessando-a nas coisas espirituais, dando-lhes uma visão correta do caráter de Deus, e do que Ele requer de nós a fim de aperfeiçoarmos caráter cristão, e alcançarmos a vida eterna. Pais, tornai o sábado um deleite, para que vossos filhos o aguardem, acolhendo-o de coração.[23]

---

[23] *Ellen White, Orientação da Criança (Tatuí, SP: CPB, 2006), 536.*

Entretanto, para alcançarmos tal objetivo é necessário primeiramente que os pais amem e desejem a chegada deste dia. Além disto, devem planejar como as horas do Sábado serão empregadas, pois é fato que a

> Escola Sabatina e o culto de pregação ocupam apenas uma parte do sábado. O tempo restante poderá ser passado em casa e ser o mais precioso e sagrado que o sábado proporciona. Boa parte desse tempo os pais deverão passar com os filhos.[24]

Esta próxima recomendação é por demais valiosa:

> O sábado - oh! - tornai-o o dia mais doce e mais abençoado de toda a semana. ... Os pais podem e devem dar atenção aos filhos, lendo-lhes as partes mais atraentes da história bíblica, ensinando-os a reverenciar o dia de sábado, guardando-o segundo o mandamento. E isso não se poderá realizar se os pais não sentirem a responsabilidade de interessar os filhos. Mas, se seguirem a devida atitude, poderão tornar o sábado um deleite![25]

Reflexão e avaliação:
Você tem conseguido alcançar este alvo apresentado por Deus, em sua casa a cada sábado?
( ) Sim ( ) Às vezes ( ) Dificilmente

Dicas para um Sábado Feliz

Preparo para a chegada do Sábado

---

[24] *Ellen White, Testemunhos Seletos III (Tatuí, SP: CPB, 2006), 24.*

[25] _____, *Orientação da Criança (Tatuí, SP: CPB, 2006), 532.*

- Um sábado feliz é consequência de preparo e planejamento que devem ocorrer ao longo da semana. Durante toda a semana, deve-se falar com entusiasmo sobre a chegada do sábado, além de garantir que o planejamento de tarefas para a semana seja cumprido;
- Pode-se fazer um mural com um calendário semanal e a cada dia, no culto vespertino, marcar o dia novo que está chegando e quantos dias faltam para o sábado. Rever os preparativos pendentes para estar com tudo organizado e preparado no início do sábado;
- As crianças (a partir de 3 anos) devem auxiliar a escolha da roupa e sapatos que usarão no sábado. Esta roupa deve ser separada, verificar-se caso haja algum conserto a ser feito, se precisa passar, lavar ou limpar os sapatos;
- A alimentação da sexta-feira à noite e do sábado deve ser programada durante a semana e preparada na sexta-feira. A família deve ser consultada na escolha do cardápio a ser servido.

> A refeição no sábado deve ser mais simples, sendo conveniente comer menos do que comumente, a fim de ter o espírito claro e em condições de compreender os temas espirituais. A alimentação em excesso entorpece a mente. As mais preciosas verdades podem ser ouvidas sem serem apreciadas, por estar a mente obscurecida por um regime alimentar impróprio. Por comer demais aos sábados, muitos

têm contribuído mais do que imaginam para desonrar a Deus.[26]

- Momentos antes do pôr-do-sol, todos já devem estar prontos esperando o sábado.
- Logo após o almoço da sexta-feira, deve-se envolver toda a família (que estiver em casa) na arrumação final da casa. Todos os livros, revistas, jornais, brinquedos, que não são pertinentes com o sábado, devem desaparecer da vista. Ao mesmo tempo, deve-se colocar à vista e ao alcance, tudo aquilo que condiga com o sábado. Ex.: música religiosa, livros para o sábado, brinquedos exclusivos para o sábado, flores, roupa de cama limpa, toalhas limpas, etc.

Que mudanças e preparativos preciso realizar para colocar estas orientações em prática?

_____
_____
_____
___

Sexta-feira: O culto de pôr-do-sol

- Momento do perdão. "Nesse dia, todas as divergências existentes entre irmãos, tanto na família como na igreja,

---

[26] *Ellen White, Orientação da Criança (Tatuí, SP: CPB, 2006), 532.*

devem ser removidas".[27] Momento em que toda a família deve apontar os erros cometidos durante a semana e pedir perdão.

- O culto deve iniciar-se ANTES do sol se pôr. Quando o sol declinar-se deve encontrar a família já reunida estudando a Palavra, cantando e orando.
- Durante o culto, pode-se acender um "memorial" que marca o sábado. Este memorial deve ser ligado no pôr-do-sol da sexta-feira e desligado somente ao pôr-do-sol do sábado. Ex.: Vela; Abajur; Lâmpada colorida na sala de culto etc.
- Mural da Gratidão. Fazer um mural no qual cada membro da família coloque seu motivo especial de gratidão pela semana que está findando-se.
- Os pais devem tomar providências para que todos os membros da família estejam preparados no culto de recepção do sábado.
- Cultos Temáticos. Quando os filhos são menores eles se agradam muito em fazerem cultos vestidos de roupas dos tempos bíblicos, caracterizando-se de personagens bíblicos. Pode-se caracterizar parte da casa como sendo um ambiente referente a determinado personagem bíblico.
- Convidar amigos ou recém-conversos para participarem do culto de pôr-do-sol, aproveitando a oportunidade para testemunharem.

---

[27] *Ellen White, Orientação da Criança (Tatuí, SP: CPB, 2006), 528-529.*

- Os pais e filhos devem recapitular a lição estudada durante a semana, bem como memorizar o verso-áureo.
- Dízimos e ofertas. Os dízimos e ofertas podem ser preparados na sexta-feira à noite, deixando tudo pronto. É uma excelente oportunidade para abrir um diálogo sobre campos missionários, histórias missionárias, orientação sobre a função e o destino do dízimo, a importância de nos apresentarmos na casa do Senhor levando nossa oferta de gratidão.

Que mudanças e preparativos preciso realizar para colocar estas orientações em prática?

_____
_____
_____
___

Nas primeiras horas do Sábado

- Deve-se planejar atividades a serem realizadas em família. Ex.:
    - Conversar sobre temas espirituais;
    - Jogos em família: dominó bíblico, quarteto, quebra-cabeça; personagem bíblico, concurso sobre a lição da escola sabatina que foi estudada na semana e/ou ano bíblico, atividades com o livro Curiosidades e Testes Bíblicos (CPB), assistir a um vídeo de testemunhos, louvor ou história bíblica, etc.
    - Leitura da revista Nosso Amiguinho.

    - Telefonar para amigos desejando um “Feliz Sábado”.
    - Telefonar para interessados na igreja e amigos ou parentes não-adventistas para irem conosco à igreja no sábado.
    - Escrever cartões, cartas ou bilhetes com mensagens de ânimo para pessoas que estejam precisando e entregá-las durante o sábado.
    - Conversar sobre a importância da reverência na casa de Deus e sobre a maneira de portar-se neste lugar.
- Na sexta-feira já é possível deixar o desjejum do sábado organizado. Pela manhã, termine o que estiver faltando e convide a família para o desjejum especial de sábado. Aproveite estes momentos para transmitir orientações sobre o horário em que sairão para a igreja, o comportamento dos pequenos na igreja. Deixe claro que você espera ficar feliz pela colaboração de todos pela pontualidade e no preparo para ir à igreja.
- Presentinhos do sábado. Oferecer à criança um singelo presentinho elogiando-a por uma virtude que a criança demonstrou durante a semana e estimulando-a a continuar desenvolvendo qualidades positivas.
- Deve-se ensinar que no sábado devemos cultivar alegria em família.

Que mudanças e preparativos preciso realizar para colocar estas orientações em prática?

_____
_____
_____
___

No Sábado pela manhã

- No sábado a família deve levantar-se cedo. Coloque uma música especial para suavemente acordar à família;
- "Não devem comparecer à presença divina com roupa usada no serviço durante a semana. Todos devem ter uma roupa especial para assistir aos cultos de sábado".[28] Mesmo que se tenham poucas e modestas roupas, pode-se dividi-las entre roupas da semana e a roupa do sábado. A roupa de ir à igreja deve ser especial, usada apenas para este fim.
- Tirar fotos da família, especialmente das crianças, arrumadas para irem à igreja. Fazer um álbum para fixar a importância de se ter um zelo especial para ir à casa de Deus.
- Desde bebê, cada integrante da família deve possuir sua bíblia e sua lição da Escola Sabatina. Devem ser acostumados a levarem para a igreja.
- 13º. Sábado. É importante resgatar-se antigas práticas envolvendo o 13º. Sábado:

---

[28] *Ellen White, Orientação da Criança (Tatuí, SP: CPB, 2006), 531.*

    - Roupa especial;
    - Oferta especial;
    - Participação na Escola Sabatina no templo;
    - Recitar os 13 versos-áureos;
    - Almoço de confraternização.
- Todo material necessário para manter os filhos em reverência na igreja deve ser revisado e os últimos ajustes devem ser providenciados.
- Os pais não deveriam acostumar aos filhos o hábito de comer na igreja. Quando muito, leve um suco para os menores. Comer entre as refeições, além de fazer mal à saúde, desonra-se a casa de Deus com o "recreio" antes do Culto Divino.
- Ao término da Escola Sabatina, os filhos pequenos devem ser levados para beber água, ir ao sanitário e tudo mais que for necessário fazer para que assim que entrarem no templo não necessitem estar saindo durante o culto.
- Os pais devem testemunhar, ainda que silenciosamente, seu zelo por estarem a tempo na casa de Deus. Isto deve ser uma prioridade.
- Os filhos também devem ver o exemplo de seus pais que permanecem participativos quando necessário, sentados e quietos durante todo o culto.

- "Deus é desonrado pela maneira frouxa em que os pais dirigem os filhos enquanto estão na igreja".[29] Os filhos devem sentar-se junto aos pais e estes devem auxiliar-los para que mantenham reverência durante o culto.
- Os pais não devem permitir que seus filhos fiquem brincando ou passeando pelos arredores da igreja. Eles devem ser ensinados, desde bebês a permanecerem dentro da igreja, em reverência, até o final do culto.
- Ao término do culto, todos devem ser ensinados a saírem reverentes da igreja. Também devem ser orientados a não correrem, falarem alto pelos corredores, mas a reverenciarem a casa de Deus.
- Ocasionalmente deve-se convidar pessoas para participarem do almoço em sua casa. A cada vez um membro da família tem a oportunidade de escolher quem desejará convidar para o almoço e para passarem juntos a tarde do sábado.
- Quando se tem crianças, os pais devem separar momentos para explicar-lhes o sermão e ajudá-las a tomarem decisões bem como colocar as mensagens em prática.
- Quanto aos alimentos servidos

> Não devemos, no sábado, aumentar a quantidade de alimento ou preparar maior variedade do que nos outros dias. Ao contrário, a refeição no sábado deve ser mais simples, sendo conveniente comer menos do que comumente, a fim de ter o espírito claro e em condições de compreender os temas espirituais. (...) As refeições, posto que simples, devem ser

---

[29] *Ellen White, Orientação da Criança (Tatuí, SP: CPB, 2006), 544.*

apetitosas e atraentes. Trate-se de arranjar qualquer prato especial, que a família não costuma comer todos os dias.[30]

Que mudanças e preparativos preciso realizar para colocar estas orientações em prática?

_____
_____
_____
___

O Sábado à tarde

O que fazer num Sábado à Tarde:

- Atividades que visem o crescimento espiritual dos filhos;
- Atividades de cunho social – que ajuda as necessidades urgentes do próximo.

Sugestões:

- Não devemos permitir que os nossos pensamentos passeiem sobre coisas seculares. Podem-se preparar temas para conversarem em família, a fim de que os pensamentos estejam sempre em harmonia com Deus. Ex.:
    - Conversar sobre as parábolas de Jesus: cada filho encontrará uma maneira criativa de contá-la em

[30] *Ellen White, Orientação da Criança (Tatuí, SP: CPB, 2006), 532.*

mímica, e os demais deverão identificar qual é a parábola;
    - Planejar sobre pessoas que poderiam ser visitadas durante a próxima semana;
    - Conversar sobre como foi o desenvolvimento da escola sabatina, de cada classe. O que mais atraiu os pontos principais que aconteceram, como foi a participação de cada um, que visitas poderiam levar no próximo sábado, etc.
    - Conversar sobre o culto divino: mensagem central, decisões a serem tomadas, informações novas recebidas, como colocar a mensagem em prática durante aquela semana;
    - Contrapondo-se à tendência de criticar pregadores e cultos da igreja, os pais devem incentivar cada membro da família a expressarem os pontos da programação da igreja que mais lhes agradaram.
- Planeje durante a semana um livro a ser lido durante o sábado à tarde, juntamente com os filhos. Após leitura de trechos, conversem sobre o tema e extraiam lições práticas.
- Levar os filhos ao ar livre para ver a Deus por meio da natureza. Observando a natureza, pode-se ensinar muitas lições espirituais.

> Ensinai as crianças a ver Cristo na natureza. Levai-as ao ar livre, à sombra das nobres árvores do quintal; e em todas as maravilhosas obras da criação ensinai-as a ver uma expressão de Seu amor. Ensinai-lhes que Ele fez as leis que

> regem todas as coisas vivas, que fez leis também para nós, e que elas visam nossa felicidade e alegria. Não as fatigueis com longas orações e exortações tediosas, mas, mediante as lições objetivas da natureza, ensinai-lhes a obediência à lei de Deus.[31]

- Visitar bosques e zoológicos, direcionando a mente dos filhos para o canto das aves, os animais criados, o colorido, a perfeição da criação. Tudo isto manifesta a glória de Deus.
- Visita a orfanatos. Visita a asilos.
- Coral ou grupo musical. No sábado a tarde pode ser reservado um momento para ensaios de grupos vocais. É importante que os pais incentivem esta atividade. Entretanto deve-se cuidar para que esta atividade não tome a tarde toda. O grupo vocal deve possuir um objetivo missionário e ser um instrumento para auxiliar as crianças e os jovens a evangelizar outros por meio da música.
- Cantar em hospitais. Grupos musicais podem visitar hospitais, asilos, orfanatos e cantar, evangelizando.
- Distribuição de folhetos e literaturas. Visitas missionárias. Crianças e jovens podem acompanhar aos pais em estudos bíblicos e visita a pessoas interessadas na igreja.
- Visita a membros faltosos à igreja.
- Pequenos Grupos. Pode-se participar de um Pequeno Grupo segundo a faixa etária de cada membro da família.

---

[31] *Ellen White, Orientação da Criança (Tatuí, SP: CPB, 2006), 534.*

- Atividades espirituais das classes de aventureiros ou desbravadores;
- Especialidades de cunho espiritual;
- Vivenciar cenas da vida de Jesus;
- Passeios temáticos em meio à natureza;
- Preparo e ensaio de programas da igreja;
- Ensaio de grupos vocais;
- Visita a amigos que não estejam vindo à igreja ao clube de aventureiros ou desbravadores;
- Visitas em asilos, orfanatos, hospitais etc;
- Classe bíblica;
- Gincanas e concursos bíblicos;
- Entrega de folhetos;
- Concursos de "Pregadores Mirins";
- Almoços de confraternização com amigos interessados;
- Atividades do livro: "Testes e Curiosidades Bíblicas" (CPB);
- Ensinar que no sábado devemos cultivar alegria em família.

Que mudanças e preparativos preciso realizar para colocar estas orientações em prática?

_____
_____
_____
___

Findou o Sábado: o pôr-do-sol

- Ao pôr-do-sol de sábado, deve-se cantar e orar agradecendo pelo sábado e suplicando os paternais cuidados para a semana que se inicia.
- Durante o culto de pôr-do-sol pode ser preparado um mural com os motivos de oração para a semana que se inicia:
    - Pessoas para intercederem
    - Necessidades de cada membro da família
    - Pessoas a serem evangelizadas
    - Projetos da igreja, etc.

> Desse modo, os pais poderão fazer do sábado o que em realidade deve ser, isto é, o mais alegre dos dias da semana, induzindo assim os filhos a considerá-lo um dia deleitoso, o dia por excelência, santo ao Senhor e digno de honra.[32]

Que mudanças e preparativos preciso realizar para colocar estas orientações em prática?

_____
_____
_____
___

Minha Decisão:

---

[32] *Ellen White, Orientação da Criança (Tatuí, SP: CPB, 2006), 537.*

Decido pela graça de Deus, desejo orar e trabalhar para que eu e minha casa desfrutemos de sábados realmente felizes.

Nome:_____

Data: _____/_____/_____.

CAPÍTULO 6 - FILHOS REVERENTES: SONHO POSSÍVEL

Objetivo	***Compreender que crianças reverentes é um trabalho que pode e deve ser realizado.***

Não é fácil para uma criança entender sobre reverência. Mais difícil ainda é conseguir que ela sozinha fique quieta durante uma hora ou mais, sentada no banco, imóvel, sem conversar, sem nada para fazer além de escutar adultos falando para adultos, temas de adultos, com palavras de adultos, termos de difícil compreensão para ela.

É fundamental que os pais compreendam que o ensino e a prática da reverência por parte da criança é algo que se inicia em casa e não na igreja. É no lar, especialmente nos momentos do culto doméstico que a criança deve ser orientada, instruída, ensinada e corrigida nesta questão. Não dá para esperar que isto ocorra automaticamente quando se chegar à igreja.

Não dá para negar que, de uma forma geral, o culto dentro do templo não é direcionado à criança: o pregador dificilmente pensa nas crianças no momento em que está preparando seu sermão. O vocabulário nem sempre é acessível a elas. As lições extraídas nem sempre as alcançam.

Diante disto, é fundamental que os pais compreendam esta situação e entendam que se não tomarem uma atitude em

casa, seus filhos não serão alimentados na igreja. Além disto, corre-se um grande risco de sentirem aversão à igreja e aos cultos em função de não poderem fazer nada e serem reprimidos para que fiquem quietos, sentados em "reverência". Mas o que é mesmo reverência?

Reverência é o senso da presença de Deus, o devido respeito às coisas espirituais seguido da postura correspondente, o que só se desenvolve à medida em que conseguimos transmitir valores espirituais aos nossos filhos.

Como ensinar a Reverência?

A verdadeira reverência só é possível quando é desenvolvida a sensibilidade para percebermos a presença de Deus no ambiente. Nesse sentido é importante fazer distinção entre ambientes profanos, comuns ou sagrados. Não é difícil identificar um ambiente profano, um exemplo é um clube de carnaval ou uma casa de shows, nestes ambientes não devemos estar presente. Já o supermercado ou a farmácia são lugares comuns, onde não se necessita nenhum tipo de reverência. Entretanto, a igreja é um lugar santo e lugares ou coisas sagradas requerem de nós adoradores uma postura diferenciada porque o lugar foi separa do para a adoração e Deus se faz presente ali.

Os filhos devem ser ensinados pelos pais a diferenciarem os lugares e coisas e saberem como se portarem em cada ambiente. Uma atividade muito eficaz é levar nossos filhos para visitar lugares comuns e conversar com eles sobre isto e em

seguida levá-los à igreja (fora do horário de culto) e explicar-lhes que ali é um lugar santo e como devem portar-se.

O diálogo é o primeiro método de educação a ser utilizado neste contexto. Segundo Margaret S. Lifferth[33], a rudeza ao ensinar gera ofensa e mágoa, não reverência. Devemos conversar frequentemente com nossos filhos orientando-os sobre o comportamento na igreja. Este é um árduo trabalho, mas que oferece bons resultados. Deve-se começar desde cedo a ensinar a reverência na igreja e assim, os pais poderão ter expectativas razoáveis.

As crianças desde cedo conseguem aprender a orar e quando jovens terão sua própria experiência de comunhão com Deus. Isso pode levar tempo e exige paciência e perseverança; mas, lembrem-se de que não estamos apenas ensinando as primeiras lições de reverência à criança, mas sim que ela pode sair-se muito bem em suas primeiras tentativas de autodisciplina e no estágio seguinte teremos jovens autônomos em sua relação com Deus.

Os pais também precisam ser exemplo aos filhos. Nunca terão filhos reverentes se primeiramente não o forem. Portanto, a lição vista na postura dos pais falará mais alto que a dita por seus lábios.

Por vezes, exemplos de irreverência por parte de outros na igreja poderão confundir os princípios que se está

---

[33]*Disponível em: http://www.lds.org/conference/talk/display/0,5232,89-2-1037-3,00.html. Acessado em 25/03/2010*

estabelecendo na mente dos filhos. Isto também deve ser conversado, enfatizando que o modelo a ser seguido é Jesus e que não se deve deixar influenciar por maus exemplos.

É durante o culto doméstico que a criança deve ser ensinada a diferenciar as coisas sagradas e a como ter reverência. "É na hora deste culto que a criança aprende a ser reverente"[34]. Se não forem ensinadas em casa, dificilmente o serão na igreja. Assim, cabe aos pais e não è igreja ou à escola, a responsabilidade de ensinarem os filhos a serem reverentes nos momentos de culto público e doméstico.

Sugestão de Ensino sobre Reverência[35]:
Ilustração para crianças de 3 a 9 anos:
1º. Apresente uma figura ou fotografia de uma família sentada na igreja em reverência;
2º. Diga aos filhos que a família da gravura está em reverência na casa de Deus e peçam para que eles repitam a palavra "Reverência";
3º. Explique o que significa a palavra reverência;

Prática:

---

[34] *Ellen White, Orientação da Criança (Tatuí, SP: CPB, 2006), 540.*

[35] *Adaptado de: http://www.lds.org/languages/childrenmaterials/nursery/Nursery_Teacher__22_Lsn20_IWillBeReverent_00_por_.pdf. Em 25/03/2010.*

1º. Ajude seus filhos a compreenderem que demonstramos amor por Deus ao irmos à igreja e nos mantermos em reverência;
2º. Descreva algumas maneiras de mostrar reverência na igreja;
3º. Pratique com as crianças. Por exemplo:

- Falamos em voz baixa; *(pratique falar baixinho)*
- Andamos sem fazer barulho. *(pratiquem andar sem arrastar os pés e sem correr);*
- Ficamos sentados em silêncio. *(pratiquem ficar sentados em silêncio);*
- Ouvimos nossos professores. *(pratiquem ficar sentados em silêncio e coloque a mão em forma de concha no ouvido);*
- Ouvimos ao pregador falar a mensagem. *(pratiquem ficar sentados em silêncio e coloque a mão em forma de concha no ouvido);*
- Pensamos em Jesus. *(apontem para a cabeça).*

Música:

1º. Oriente seus filhos que o momento de cantar hinos é especial. É neste momento que louvamos a Deus e que Ele gosta de ouvir nossos louvores.
2º. Durante os louvores devem todos, em família, unirem suas vozes e louvarem a Deus com alegria e gratidão nos corações;
3º. Deixe que as crianças segurem o hinário durante o louvor, mesmo que o hino esteja sendo projeto em tela multimídia;

4º. Demonstre alegria por ver seus filhos participando do louvor e cochiche em seus ouvidos que Deus também está feliz com o louvor por eles entoado.

Compromisso:

Recite com seus filhos o poema abaixo, utilizando-o como um compromisso que se está firmando com Deus:

> Eu amo a Jesus, *(por as mãos no coração)*
> Por isso reverente eu serei *(aponte para si mesmo);*
> Na igreja, com a Bíblia, no meu andar e quando eu falar *(unir as mãos em forma de igreja, abrir as mãos como um livro, andar devagar, colocar a mão na boca como cochichando)*
> Assim o Seu amor me dará. *(apontar para o céu e depois abrace a si mesmo).*

Conclusão:

Elogie as crianças pela decisão de serem reverentes. Explique que Jesus também está muito feliz com a decisão. Também diga que Jesus gosta quando nos comportamos na igreja, no culto, na oração, com a Bíblia. Convide a criança a colocar estes ensinos em prática no próximo culto. Antes do culto reforce novamente o ensino e repita o compromisso recitado acima.

Oração:

Ajude seus filhos a se posicionarem reverentemente durante a oração. Ore pedindo para Jesus ajudar a cada integrante da família a ser uma pessoa reverente.
Antes de sair para o próximo culto da igreja, após relembrar o ensino sobre a reverência, ore com a criança pedindo que Jesus a ajude a ser reverente no culto.

Reforço:
Se a criança foi reverente no culto, elogie-a e faça reforços positivos.
Se a criança ainda não conseguiu ser reverente, diga que você está triste, mas que acredita que ela pode conseguir. Depois de alguns momentos, diga que ela terá uma nova oportunidade no próximo culto e que você acredita que ela conseguirá ser uma criança reverente e deixar você e a Jesus felizes.

Atividades Complementares:

- Visita à igreja fora do horário de culto para treinar como ficar em reverência na igreja;
- Pedir para que o pastor ou um líder da igreja ou o professor da Escola Sabatina explique para a criança por que devemos ser reverentes na igreja;
- Fazer um livrinho com figuras que indiquem reverência na oração, na igreja, para com a Bíblia.
- Desenhar uma família em reverência no culto.

Dicas para manter os filhos reverentes na igreja:

- Converse em casa. Esta conversa deve ser alegre e instrutiva e não em tom ameaçador;
- Leve-os para a igreja fora do horário de culto e instrua-os de que ali é a casa de Deus e que não podemos ficar andando, conversando, comendo etc;
- Os momentos que precedem a saída para a igreja são fundamentais. Converse com eles sobre como espera que eles se portem na igreja. Faça isto de forma prazerosa. Ao final, façam uma breve oração pedindo que Deus os façam reverentes;
- Durante o culto, mantenho-os junto a você;
- Não permitam que saiam durante a programação. Banheiro e água devem ser providenciados preferencialmente antes de entrarem no templo;
- Cada membro da família deve vir à igreja trazendo a sua Bíblia e entrar carregando-a nas mãos;
- Chegue à igreja com alguns minutos de antecedência e aproveite para ensinar-lhes a orar quando entrarem;
- Antes de começar o culto, cochiche no ouvido dos filhos reforçando as orientações previamente dadas sobre como devem se portar na igreja;
- Estimule-os a participarem dos cânticos que precedem à pregação. Deixe-as segurar o hinário, mesmo que não saibam ler, isto estimulará a participação nos momentos de louvores a Deus;

- Ensine-os a se portarem apropriadamente durante a oração. Isso deve ser reforçado no culto em casa;
- Ao começar a pregação da Palavra entregue a bolsa do culto (mais dicas sobre esta bolsa será dada abaixo) com materiais apropriados para cada idade;
- Supervisione as atividades que seu filho esteja fazendo durante o culto;
- Caso ele se exceda, ajude-o a se lembrar das orientações dadas. Isto pode ser feito mediante cochichos em que o estimule a ser reverente;
- Evite sair se ele não estiver se comportando bem. Ele pode estar querendo te manipular para ficar brincando lá fora no pátio da igreja. É evidente que em situações intensas, pode ser necessário sair para não atrapalhar o desenrolar do culto. Nestes momentos, saia, converse com a criança, acalme-a, faça ela se comprometer a ficar quieta no culto e volte para seu lugar. Ela não pode ter a opção de ficar fora da igreja;
- A sala das mães é boa opção para situações extremas, no entanto as crianças não devem ser acostumadas a ficarem lá brincando enquanto suas mães ficam também lá batendo papo. Elas precisam compreender que vieram à igreja para adorar a Deus dentro da igreja e não para brincar e para ficar em qualquer outro lugar;
- Ao final do culto, cuide para que a reverência não seja perdida;

- Quando estiverem retornando para casa, conversem em família sobre como foi o comportamento dos filhos. Pode-se atribuir uma nota (0 a 10) e nunca deixe de fazer reforços positivos, mesmo se ele ainda não se comportou bem. Lembre-se que estar no processo é mais importante do que não se fazer nada;
- Não permita exceções. Não deixe que programas especiais, um amigo que foi sentar-se com vocês ou um dia atípico faça seu filho ficar irreverente. Esta é uma batalha diária e as exceções tendem a enfraquecer todas as conquistas anteriores;
- Nunca desanime. Persista que a vitória virá.

Sugestões importantes:

- Sente-se nos primeiros bancos. Se seu filhos são pequeninos talvez o ideal seja no segundo banco para não correr o risco de que ele saia correndo para a frente da igreja. Se você estiver sozinha com seus filhos, sente-se num banco que fique com uma lateral encostada na parede, seus filhos no meio e você fechando a outra ponta, assim não terão saírem sem seu consentimento. Caso você esteja com esposo ou outro adulto, cada um deve sentar em uma extremidade e as crianças ao meio.
- Antes do início do culto, cochiche com sua criança sobre as partes diferente que há na igreja: altar, púlpito, batistério, e outras partes curiosas para as crianças.

- Elogie seu filho quando ele estiver ouvindo o sermão atentamente ou estiver fazendo suas atividades em reverência;
- Brinque de igreja com seu filho, durante a semana. Coloque cadeiras como na plataforma, faça dele o pregador e você sentado ouvindo-o pregar;

O Culto das Crianças

Já vimos acima, o culto público normalmente não é direcionado à criança. Assim cabe aos pais a tarefa de providenciar que as crianças sejam espiritualmente alimentadas na igreja. Elas precisam desde cedo aprenderem que recebem uma bênção na igreja e esta tarefa está a cargo dos pais.

Em casa, os pais devem planejar e organizar o culto dos filhos. O que eles farão na igreja, que tipo de material precisarão, que atividade espiritual desenvolverão ali sentados ao seu lado na igreja.

Eles não devem fazer coisas aleatórias ou sem vínculo espiritual. Nunca se esqueça que eles também precisam ser alimentados espiritualmente no culto da igreja e esta responsabilidade é sua. Portanto, não permita que levem para igreja brinquedos seculares, tarefas de escola ou qualquer objeto ou atividade que não traga uma benção espiritual ao final do culto para suas crianças.

Você precisa com antecedência preparar o culto deles. Quando os filhos são menores, este culto se inicia em casa:

- Selecione o tema a ser enfocado;
- No culto vespertino ou antes de ir para a igreja (com um tempo de qualidade destinado a isto) conte a história bíblica que será o tema do culto de seu filho;
- Ajude-o a vivenciar esta temática, bem como as lições práticas a serem aplicadas à vida deles;
- Avise que na igreja receberão sua "Bolsa do Culto" com surpresas relacionadas ao tema apresentado;
- Fale sobre a reverência no culto;
- Oriente em que momento receberão a bolsa;
- Ore com eles, finalizando a introdução ali feita do culto e peça a Deus para ajudá-los a serem reverentes na igreja.

A Bolsa do Culto

Esta deve ser uma bolsa de tamanho suficiente para carregar as atividades e materiais que a criança necessitará durante o culto da igreja. Ela deve ser individual, ou seja, cada filho deve ter a sua. A criança não deve ter acesso a esta bolsa em momento algum senão na igreja. Isto gera uma maior expectativa e interesse pelas atividades que ali serão desenvolvidas.

Para cada culto coloque dentro da bolsa atividades de fixação do tema desenvolvido previamente com a criança. As atividades devem ser definidas com base na faixa etária de seus filhos.

Bolsa do Culto: Atividades e materiais para crianças menores de 6 anos:

1. Mordedores;
2. Dedoches;
3. Livros duráveis (pano, papel grosso, plástico, etc.)
4. Quebra-cabeça (no máximo 3 ou 4 peças)
5. Quadros de encaixar com figuras referentes a coisas criadas por Deus;
6. Bíblias infantis (com abas; em quadros; com quebra cabeças; para colorir, etc.)
7. Estojo de giz de cera;
8. Desenhos para colorir, sobre a história do tema apresentado em casa;
9. Atividades de: ligar; jogo dos 7 erros em desenhos; pintar; desenhar; encaixar; montar; colar; adesivar, etc. (caso alguma atividade suje a igreja, providencie que ao final tudo seja ajuntado, guardado e limpo);
10. Dobraduras de nível fácil, etc.

Atividades e materiais para crianças de 6 a 9 anos:

1. Caça-palavras Bíblicas;
2. Palavras-cruzadas bíblicas;
3. Revista Nosso Amiguinho;
4. Bíblias infantis;

5. Estojo com lápis de cor, giz de cera, canetinha hidrocor;
6. Figuras de histórias ou personagens bíblicos para pintura;
7. Boletim da igreja – encontrar no boletim atividades que possam fazer em conjunto com a família e circulá-las (hino, oração, pic-nic, doação à Assistência Social, etc.);
8. Peça para seu filho sublinhar as palavras para ele desconhecidas que estejam no boletim. Em casa, explique-lhe o significado de cada palavra;
9. Blocos de anotações e pedir que a criança marque quantas vezes o pregador utilizou em seu sermão determinadas palavras (Jesus, amor, perdão, etc.). Podem ser palavras relacionadas com o tema previamente apresentado em casa aos filhos;
10. Durante a semana, ajude seu filho a fazer sua própria lista de palavras. Ajude-o a pensar nas palavras que são mais usadas durante os cultos e liste-as para o próximo culto.
11. Desenhar a mensagem principal do hino cantado para iniciar o culto;
12. Desenhar o tema introdutório do sermão, etc.

Atividades e materiais para crianças de 10 a 12 anos:

Nesta fase a criança já tem condições de estar mais concentrada no culto e no sermão. Algumas atividades poderão

ajudá-la a permanecer atenta durante toda a mensagem podendo ser promovidas com estímulos, surpresas e premiações.

1. Perguntas para responder sobre a liturgia do culto: (quais hinos foram cantados para início do culto; quem fez a oração inicial; quem eram os componentes da plataforma; quem foram os músicos; quem apresentou a mensagem musical; qual foi o tema da música cantada; quem pregou; quais foram os textos bíblicos utilizados; qual foi a ilustração; qual o tema do sermão, etc.).
2. Caderno de anotações. Providencie um caderno para seu filho fazer anotações sobre curiosidades e informações gerais sobre a mensagem do culto. Peça para que ele coloque no caderno perguntas de coisas que porventura não tenha compreendido no sermão. Use estas anotações durante a semana para relembrar com seu filho a mensagem pregada no culto;
3. Participar da plataforma do culto (os pais podem solicitar que coloquem seu filho ou sua família à plataforma, pois assim estarão fazendo um trabalho educativo com ele;
4. Recepção. Solicitar que seu filho ou sua família seja escalado para ajudar na recepção;
5. Música. Envolva seu filho no ministério da música. Coloque-o para aprender toca um instrumento musical; no coral da igreja; promova um grupo vocal de juvenis e adolescentes; para ajudar na equipe de louvor;

6. Sonoplastia. No caso dos meninos, eles gostam muito de auxiliarem o trabalho de sonoplastia, multimídia e projeção. Incentive-o, abra espaço para ele trabalhar nesta área. Converse com o responsável deste departamento em sua igreja e conte-lhe em particular sobre o trabalho educativo que você está realizando com seu filho. Peça para que o convide a ajudá-lo, assegurando que você dará todo o suporte que for necessário;
7. Envolva-o em projetos sociais e comunitários desenvolvidos pela igreja;
8. Inscreva-o em um curso para pregadores mirins. Incentive-o, apóie-o, ajude-o a ser um pregador;
9. Diaconato. Incentive-o um dia a acompanhar o trabalho do diaconato. Ajude-o a compreender na perspectiva do diaconato o que a falta de reverência na igreja pode gerar. Faça com que ele vivencie o desafio que é para os diáconos e diaconisas promoverem a reverência na igreja;
10. Capacite seu filho para contar histórias para crianças no momento da adoração infantil;
11. Promova uma classe bíblica batismal para juvenis e ajude a seu filho e a outros a se prepararem para o batismo.

Voltando da Igreja

Aproveite esta oportunidade para pedir que seus filhos relatem o que aprenderam durante os momentos em que estiveram na igreja. Avalie como foi o comportamento de cada um e faça sempre reforços positivos.

Colocar isto em prática – Que Desafio!

Você pode estar pensando que isto tudo é muito lindo, mas que você não tem tempo ou não possui capacidade para executar estas coisas. Primeiro gostaria de dizer que este pensamento não é verdadeiro. No livro *Lar Sem Sombras,* à página 324 temos a seguinte advertência da autora Ellen White:

> Podeis pensar, pais, que não tendes tempo para fazer tudo isto, mas deveis tomar tempo para fazer vossa obra na família, pois do contrário Satanás suprirá o que falta. Cortai fora de vossa vida tudo que impeça a execução desta obra, e educai vossos filhos segundo a ordem de Deus. Negligenciai tudo que for de natureza temporal, mostrai-vos satisfeitos em viver economicamente, restringi vossas necessidades, mas pelo amor de Cristo não negligencieis o ensino religioso vosso próprio e de vossos filhos.

Este é um grande desafio, principalmente nestes tempos modernos de correria e agitação em que vivemos, mas Deus é fiel. Peça ajuda e Ele estará à sua mão direita te amparando, te guiando e te dizendo: “Este é o caminho, andai por ele” (Is

30:21). Enfrente o desafio, faça a sua parte e você verá o fruto, e tal qual Jesus "ficará satisfeito" (Is 53:11) com o resultado de seus esforços. Vamos lá, vale à pena!

Atividade de Fixação:

Agora que vocês pais, chegaram ao final do estudo deste capítulo tão desafiador, dividam-se em grupos pequenos e pratiquem cada etapa que foi descrita, como se vocês fossem seus filhos:

1. **Ilustração para crianças de 3 a 9 anos:**
2. **Música:**
3. **Compromisso:**
4. **Conclusão:**
5. **Oração:**
6. **Reforço:**
7. **Atividades Complementares:**
8. **Dicas para manter os filhos reverentes na igreja:**
9. **Sugestões importantes:**
10. **O Culto das Crianças**
11. **Voltando da Igreja**

Minha Decisão:

Decido pela graça de Deus, instruir meus filhos pequenos e grandes, a serem reverentes na igreja.

Nome:_____

Data: _____/_____/_____.

CAPÍTULO 7 - PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE O CULTO

Objetivo	***Verificar as respostas de Deus para as nossas perguntas sobre o culto familiar***

1. Não sei fazer o culto. Não tenho capacidade.

Não são as capacidades que agora possuís ou haveis de possuir, que vos darão êxito. É o que o Senhor pode fazer por vós. Deveríamos depositar muito menos confiança no que o homem é capaz de fazer, e muito mais no que Deus pode fazer para cada alma crente.[36]

2. Meu filho é muito pequeno, ele não vai entender nada.

O Espírito de Deus, santo e educador, está em Sua Palavra. Aquele Espírito gosta de dirigir-se às crianças, e desvendar-lhes os tesouros e belezas da Palavra. As promessas preferidas pelo grande Mestre cativarão os sentidos e animarão a alma da criança com uma força espiritual que é divina. Desenvolver-se-á na mente receptiva uma familiaridade com as coisas divinas, que será como um baluarte contra as tentações do inimigo.[37]

---

[36] *Ellen White, Parábolas de Jesus (Tatuí, SP: CPB, 2006), 146.*

[37] *Ellen White, Conselho aos Pais, Professores e Estudantes (Tatuí, SP: CPB, 2006), 153.*

3.Não tenho tempo para fazer o culto familiar.

Podeis pensar, pais, que não tendes tempo para fazer tudo isto, mas deveis tomar tempo para fazer vossa obra na família, ***pois do contrário Satanás suprirá o que falta.*** Cortai fora de vossa vida tudo que impeça a execução desta obra, e educai vossos filhos segundo a ordem de Deus. Negligenciai tudo que for de natureza temporal, mostrai-vos satisfeitos em viver economicamente, restringi vossas necessidades, mas pelo amor de Cristo não negligencieis o ensino religioso vosso próprio e de vossos filhos.[38]

4.Meu filho vai cansar de tanto ouvir sobre a Bíblia e não vai compreender nada.

Não penseis que a Bíblia se tornará para as crianças um livro enfadonho. Sob a direção de um instrutor prudente, a Palavra se tornará cada vez mais desejável. Ser-lhes-á como pão da vida, nunca envelhecerá. Nela há um frescor e beleza que atraem e encantam as crianças e os jovens.[39]

5.Não há necessidade de nenhum material. Basta a Bíblia e a lição.

O uso de comparações, quadros-negros, mapas e gravuras, será de auxílio na explicação dessas lições e na fixação das mesmas na memória. Pais e professores devem constantemente procurar métodos aperfeiçoados. O ensino da Bíblia deve ter nossos mais espontâneos

---

[38] _____, *O Lar Adventista (Tatuí, SP: CPB, 2006), 324.*

[39] *Ellen White, Orientação da Criança (Tatuí, SP: CPB, 2006), 514.*

pensamentos, nossos melhores métodos, e nosso mais fervoroso esforço.[40]

6.O culto foi coisa do passado. Hoje as coisas mudaram, não há mais tanta necessidade.

Se houve um tempo em que cada casa deve ser uma casa de oração, é hoje. Prevalecem a incredulidade e o ceticismo. Predomina a iniquidade. A corrupção penetra nas correntes vitais da alma, e irrompe na vida a rebelião contra Deus. Escravas do pecado, as faculdades morais estão sob a tirania de Satanás. A alma torna-se o joguete de suas tentações; e a menos que se estenda um braço poderoso para o salvar, o homem passa a ser dirigido pelo arqui-rebelde. Contudo, neste tempo de terrível perigo, alguns que professam ser cristãos não celebram culto doméstico. Não honram a Deus no lar; não ensinam os filhos a amá-Lo e temê-Lo. Muitos se afastaram tanto dEle que se sentem sob condenação ao dEle se aproximar.[41]

7.Qual o melhor momento para o culto?

É dever dos pais cristãos, de manhã e à tarde, pela fervorosa oração e fé perseverante, porem um muro em torno de seus filhos. Cumpre-lhes instruí-los pacientemente - bondosa e infatigavelmente ensinar-lhes a viver de maneira a agradar a Deus.[42]

8.Quem deve ser o responsável pelo culto?

---

[40] *Idem, 515.*

[41] *Ibidem, 517.*

[42] *Ellen White, Orientação da Criança (Tatuí, SP: CPB, 2006), 519.*

Que o pai, como sacerdote da casa, deponha sobre o altar de Deus o sacrifício da manhã e da tarde, enquanto a esposa e filhos se unem em oração e louvor! Em uma casa tal, Jesus gostará de demorar.[43]

9.Nem sempre é possível fazer o culto.

O culto familiar não deve ser governado pelas circunstâncias. Não deveis orar ocasionalmente e, quando tendes um grande dia de trabalho à vossa frente, negligenciar a oração. Assim fazendo, levais os filhos a considerar a oração sem importância especial. Pais e mães, por mais urgentes que sejam vossos afazeres, não deixeis de reunir vossa família em torno do altar de Deus. Em nossos esforços pelo conforto e felicidade dos hóspedes, não esqueçamos nossas obrigações para com Deus. A hora de oração não deve ser negligenciada por consideração nenhuma.[44]

10. Meu filho não quer fazer o culto.

Vossos filhos devem ser ensinados a ser afáveis, atenciosos, dóceis, prestativos, mas sobretudo respeitadores das coisas santas e das reivindicações divinas. Devem ser instruídos a respeitar as horas de oração e a levantar-se cedo para tomar parte no culto da família.[45]

11. Meus filhos acham o culto muito "chato".

O pai, que é o sacerdote da família, deve dirigir os cultos matutinos e vespertinos. Não há razão para que esse não seja o

---

[43] _____, *Patriarcas e Profetas (Tatuí, SP: CPB, 2006), 144.*

[44] *Ellen White, Orientação da Criança (Tatuí, SP: CPB, 2006), 520.*

[45] _____, *Testemunhos Seletos II (Tatuí, SP: CPB, 2006), 133.*

exercício mais interessante e agradável da vida no lar, e Deus é desonrado quando ele se torna sem vida e tedioso. Sejam os períodos de culto familiar curtos e espirituais. Não deixeis que vossos filhos, ou qualquer membro da família, os tema, devido à sua monotonia ou falta de interesse. Quando um capítulo comprido é lido e explicado e se faz uma longa oração, esse precioso culto se torna enfadonho e é um alívio quando passa.

12. Meu filho não gosta de orar.

Pelo vosso próprio exemplo, ensinai vossos filhos a orar com voz clara e distinta. Ensinai-lhes a levantar a cabeça da cadeira e a nunca cobrir o rosto com as mãos. Assim poderão fazer suas orações simples, repetindo em conjunto a oração do Senhor.[46]

13. Como devo fazer o culto?

Escolha o pai um trecho das Escrituras que seja interessante e facilmente compreendido; alguns versos serão suficientes para dar uma lição que possa ser estudada e praticada durante todo o dia. Podem-se fazer perguntas. Podem-se fazer declarações interessantes. Ou pode ser apresentado, como ilustração, algum incidente curto e ao ponto. Podem ser cantadas, pelo menos, algumas estrofes de cânticos animados; e a oração feita deve ser curta e ao ponto..[47]

14. Não sei cantar.

Como parte do culto, o canto é um ato de adoração tanto como a oração. Efetivamente, muitos hinos são orações. Se a criança é

---

[46] **_____,** *Manuscrito 12, 1898.*

[47] _____, *Orientação da Criança (Tatuí, SP: CPB, 2006), 522.*

ensinada a compreender isso, ela pensará mais no sentido das palavras que canta, e se tornará mais susceptível à sua influência.[48]

15. Como ensinar meu filho a ser reverente na igreja?

Em casa, na companhia dos pais é eu os filhos aprendem as lições de reverencia. "O lar é uma escola onde todos podem aprender como devem agir na igreja."[49]

16. Meu filho não entende o sermão do culto da igreja.

Os pais devem explicar aos filhos as palavras faladas no púlpito, para que eles também possam compreender e ter aquele conhecimento que, posto em prática, traz abundante graça e paz.[50]

17. Quando começar o ensino religioso?

Desde a mais tenra idade uma educação sábia nos moldes cristãos deve começar a ser levada avante. Quando o coração das crianças é susceptível de impressão, deve-se-lhes ensinar sobre as realidades eternas. Os pais devem lembrar que estão vivendo, falando e agindo na presença de Deus.[51]

18. Como deve ser o culto familiar?

---

[48] _____, *Educação (Tatuí, SP: CPB, 2006), 166-167.*

[49] *Ellen White, Orientação da Criança (Tatuí, SP: CPB, 2006), 549.*

[50] _____, *Manuscrito 41, 1903.*

[51] _____, *Review and Herald, 13 de março de 1894.*

Seja o culto breve e cheio de vida, adaptado à ocasião, e variado de tempo em tempo. Tomem todos parte na leitura da Bíblia, e aprendam e repitam muitas vezes a lei de Deus. Contribuirá para maior interesse das crianças ser-lhes algumas vezes permitido escolher o trecho a ser lido. Interroguem-nas a respeito do mesmo, e permitam que façam perguntas. Mencionem qualquer coisa que sirva para ilustrar o sentido.[52]

19. Não tenho experiência, não sei fazer culto.

Pela oração podeis adquirir uma experiência que faça de vosso ministério em prol de vossos filhos um perfeito êxito. Hoje é o dia da vossa incumbência, o dia de vossa responsabilidade e oportunidade. Breve chegará o dia de vossa prestação de contas. Assumi o vosso trabalho com oração fervorosa e fiel esforço.[53]

20. Não consigo fazer o culto por que saio cedo e meus filhos dormem até mais tarde.

Devem ser instruídos a respeitar as horas de oração e a levantar-se cedo para tomar parte no culto da família.[54]

Atividade de Fixação:

1. Quais das 20 perguntas acima eram minhas inquietações?

---

[52] _____, *Mensagens aos Jovens (Tatuí, SP: CPB, 2006), 341.*

[53] _____, *Conselho aos Pais, Professores e Estudantes (Tatuí, SP: CPB, 2006), 131.*

[54] *Ellen White, Testemunhos Seletos II (Tatuí, SP: CPB, 2006), 133.*

2. O que irei fazer com estas respostas?

_____

_____

Minha Decisão:
Decido pela graça de Deus, firmar-me ainda mais no propósito de realizar diariamente o culto com minha família. Nome:_____ Data: _____/_____/_____.

CONCLUSÃO

UMA LIÇÃO DE VIDA

No dia 8 de abril de 2004 o jornal veiculou uma reportagem sobre um bebê recém-nascido que milagrosamente escapou de ser enterrado vivo no interior de São Paulo. "Ela havia sido dada como morta dez horas antes pela Santa Casa de Franca.

O erro só foi descoberto no cemitério, no momento em que o caixão foi aberto para a última homenagem. Renata e seu irmão gêmeo, Renato Teixeira Moreira, nasceram prematuramente com 400 gramas, na tarde do dia 06 de abril. A mãe deles estava no sexto mês de gravidez.

A menina foi dada como morta às 2h e o menino, às 5h20, segundo os atestados de óbito emitidos pelo hospital. Eles teriam morrido por insuficiência respiratória e prematuridade extrema"[55]. A mãe ficou internada e o pai foi providenciar os preparativos para os sepultamentos.

---

[55] *Disponível em: http://www1.folha.uol.com.br/folha/cotidiano/ult95u96670.shtml. Acessado em 08/04/2010.*

O bebê morto e sua irmã viva foram colocados em caixões fechados e levados para o Cemitério.
Somente por volta das 12h, quando iam ser enterrados, as tampas dos caixões foram abertas e uma tia da menina percebeu que ela estava respirando. A menina foi encaminhada com urgência para a Santa Casa de Franca, onde voltou a ser internada. O menino foi enterrado.

Segundo os médicos, a criança sofria de catalepsia, uma doença em que os sinais vitais não conseguem ser percebidos, entretanto a pessoa continua viva e pode voltar a qualquer momento. Normalmente, os portadores desta doença, quando retomam suas funções vitais já estão enterradas e morrem por asfixia. O doente ao entrar em crise, parece morto: não respira, o coração não bate, não consegue mover um dedo sequer. Está viva, mas apresenta todas as características de um morto. Na realidade é um morto-vivo.

Ao ler esta história pude refletir sobre um fato também lamentável que muitos enfrentam. Pessoas que estão vivas porque caminham, conversam, respiram, possuem batimento cardíaco, até vão à igreja e, demonstram algum tipo de religiosidade. Entretanto, no dia-a-dia, no ambiente familiar, se parecem mais com mortos do que com vivos. Sua vida devocional está morta. Alguns princípios religiosos já estão mortos. O ensino religioso aos filhos já está morto. A realidade que deveria ser vista de que “todo cristão já nasce como um

missionário" está morta. O envolvimento com estruturas da igreja que auxiliam no fortalecimento espiritual como os Pequenos Grupos, está morto. O envolvimento com a Missão que Cristo deixou, está morto. O amor pelas almas que perecem nas garras do inimigo, está morto. A disposição para aceitar ao chamado de Jesus: "A quem enviarei?", está morta.

Como, em geral, as atitudes dos pais são vistas nos filhos, é visível a triste realidade de uma geração se levantando com sinais de grande descomprometimento com Deus e com as coisas espirituais. Uma geração viva, entretanto com aparência de morta.

Em meio a esta geração, estão nossos filhos e nossos netos, debilitados espiritualmente. Algumas vezes dados como mortos quando na verdade ainda há vida neles... na verdade nem sabemos se são vivos-mortos ou mortos-vivos. Mas podemos ter uma certeza: eles precisam de nossa atenção, precisam de uma tia, pai, mãe ou irmão que olhe muito bem para eles, que busque com atenção e perceba com carinho seus sinais vitais, que acredite que eles ainda podem ser tudo aquilo que Deus sonha que sejam, que corram celeremente em busca de auxílios e os envolva em programas que promoverão sua revitalização.

Que seria da Renata se não fosse o olhar atento daquela tia e a ação rápida de outros familiares em busca de socorro imediato?

Não sé disso que estão precisando nossos filhos, os filhos de nossa igreja?

Quando temos a grandiosa benção de tê-los firmes e comprometidos com a causa do Mestre, precisamos conviver com a triste realidade de vê-los convivendo com amigos vivos-mortos, e estes sempre exercerão sua influência negativa tentando arrastar nosso rebanho do lar para longe do aprisco do Bom Pastor. É com um olhar preocupado com esta realidade que buscamos ao longo de todo este conteúdo despertar em você um forte desejo de a cada dia manter a chama do altar de sua família acesa. Este é o primeiro passo, mas você precisa ir além. Se você não cercar sua família de atividades, compromissos e ambiente espirituais, o mundo se encarregará de pouco a pouco arrastar seus queridos.

Querido irmão, querida irmã, em nome de Jesus não permita que nada deste mundo tire de sua família o sagrado privilégio de a cada dia estarem reunidos em torno do altar.Assim, estarão se preparando para aquele maravilhoso encontro no qual você, com muita alegria no coração, poderá apresentar ao Senhor os filhos que Ele te confiou e ouvir dos lábios do próprio Deus as preciosas palavras: “Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu Senhor.” Mt 25:21

Neste momento você constatará que qualquer esforço que você tenha tido necessidade de fazer para preparar sua família para o céu foi realmente insignificante e confirmará que valeu à pena manter em sua casa acesa a chama do altar de esperança.

Minha Decisão Final:
No que depender de mim, minha família se fortalecerá espiritualmente e subiremos juntos ao Céu. Nome:_____ Data: _____/_____/_____.